

66  
top  
1J21257-1

SUPLEMENTO  
**2**  
ESPECIAL

# A GAZETA

Vitória(ES), sexta-feira, 10 de janeiro de 1992

ARROZ  
**FILET**  
O FILÉ DO ARROZ

# Guia Turismo

ARROZ  
**FILET**  
O FILÉ DO ARROZ



Completamente limpa e acolhedora, a praia da Curva da Jurema, junto da entrada da Ilha do Boi, é recanto cercado pela Praça dos Desejos



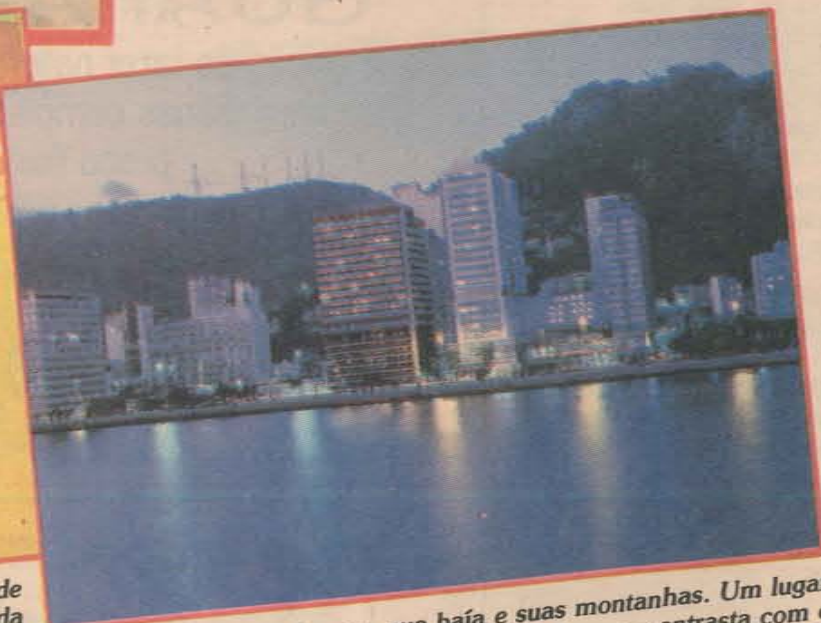
Um roteiro turístico inteligente jamais excluirá Vitória. Ilha maior entre tantas outras menores e capital do Espírito Santo, ela desponta como opção no mais exigente calendário de férias. Moderna, acolhedora e dona de uma invejável infra-estrutura, Vitória acolherá neste verão mais de trezentos mil visitantes, identificando sua vocação turística. Ao seu lado, Vila Velha, berço do Espírito Santo, mostra seu jeito mágico de receber. São mais de 30 quilômetros de praias e marcos interessantes de uma cultura que tem quase 460 anos. O Convento da Penha, marco da sua fé, o secular farol de Santa Luzia, entre outros, são atrativo. No presente **Guia Turismo**, evidenciamos outras opções, como as de montanha.



Convento da Penha, em Vila Velha, é marco da história e símbolo da fé do povo capixaba. Construído sobre montanha rochosa, permite excelente visão da cidade



O sol nascendo sobre a baía de Vitória. Espetáculo de rara beleza registrado da Terceira Ponte pela câmara de Walter Monteiro



Vitória à noite, sua baía e suas montanhas. Um lugar ainda tranquilo, que contrasta com o crescimento acelerado de sua economia

# Nas estradas, todo cuidado é bom

Um dos trechos mais perigosos das estradas federais do Espírito Santo é a BR-262, que dá acesso a Vitória, na altura de Cariacica. Ela será duplicada a partir do final de março. Na terça-feira, haverá licitação para a se definir a empresa contratada, informa Carlos Alberto Gottardi, diretor regional do DNER (Departamento Nacional de Estradas e Rodagem). Até lá, todos os motoristas devem ter atenção redobrada, pois ali o movimento é bastante intenso, com alto índice de acidentes.

A conservação das estradas federais deixa muito a desejar, lamenta Gottardi. A BR-101 Sul e a BR-262 não estão em condições ideais para receber o fluxo turístico. Já BR-101 Norte está em melhores condições. Há dois trechos com problemas na BR-101 Sul. A ponte de Itapoama está interditada no km-379, logo depois de Iconha, a uns 4 quilômetros no sentido Vitória—Rio. As duas pontes sobre o Rio Novo do Sul, no quilômetro 397, e a ponte sobre o Rio Muqui, no km 422, também estão interditadas.

## Obras

Há alguns trechos da BR-262 que estão recebendo melhorias. Entre a Braspérola-Ceasa e a localidade de Victor Hugo (Domingos Martins), as pistas estão sendo duplicadas para aumento da capacidade de tráfego. São 8,8 quilômetros no total. Entre Paraju e Victor Hugo seis quilômetros de estrada estão sendo recapeadas. O trecho entre Venda Nova e a divisa com Minas Gerais, que apresentava imensos buracos, também está em obras.

A BR-101 Norte também está sem obras em alguns trechos. Do aeroporto até Timbui, as pistas estão sendo ampliadas para quatro faixas com acosta-



Márcia Eller



## Boa Viagem

### Horários dos vôos

**Vitória-São Paulo**  
 Transbrasil — 9h20m e 19 horas  
 Rio Sul — 12h15m e 21 horas  
 Varig — 8 horas e 15h45m  
 Vasp — 9 horas, 15 horas e 19h30m

**Vitória-Rio**  
 Transbrasil — 9h20m e 19 horas  
 Rio Sul — 7 horas  
 Varig — 8 horas e 15h45m  
 Vasp — 18h15m

**Vitória-Belo Horizonte**  
 Vasp -- 9 horas e 15 horas

**Vitória-Salvador**  
 Varig — 11h15m e 18h30m

**Vitória-Brasília**  
 Transbrasil — 9h20m e 19 horas  
 Varig — 8 horas e 15h45m  
 Vasp — 9 horas, 15 horas e 19h30m

● Os horários foram fornecidos pelas empresas aéreas

### Horários dos ônibus

**Vitória — Rio**  
 Viação Itapemirim — 7h10m, 10 horas, 13h40m, 15h40m, 21h30m, 22h30m, 22h50m, 23 horas, 23h15m, 23h20m (convencional)  
 Leito — 22h50m, 23h10m

**Vitória — São Paulo**  
 Itapemirim — 15 horas, 17 horas, 20h55m (convencional)  
 Leito — 15h45m e 16 horas

**Vitória — Belo Horizonte**  
 Itapemirim — 8h45m, 21h40m, 22h25m e 22h45m (convencional)  
 Leito — 21h30m

**São Geraldo — 8h30m, 21h45m, 22h45m (convencional) e 21h30 (leito)**

**Vitória — Brasília**  
 São Geraldo — 21h15m e 22h45 (direto)  
 Itapemirim — 22h45m

**Vitória — Salvador**  
 Itapemirim — 16 horas

**Vitória — Vitória da Conquista**  
 Itapemirim — 24 horas (somente segundas, quartas e sextas-feiras)

**Vitória — Niterói**  
 Itapemirim — 22 horas

**Vitória — São José dos Campos**  
 Itapemirim — 20h15m

**Vitória — Campos**  
 Itapemirim — 8 horas, 13 horas, 23h30m

● Os horários divulgados pelas empresas de transportes rodoviários são os convencionais e normais. Os horários extras não fo-

chos. Do aeroporto até Timbui, as pistas estão sendo ampliadas para quatro faixas com acostamento, com passagem para pedestres e ciclistas nas laterais, além de instalação de defesa ou barreira de concreto, na parte central. Também está em construção o viaduto de Carapina, local de muitos acidentes.

Mais para o Norte, em Linhares, está em andamento a obra de construção da 2ª Ponte sobre o Rio Doce, com previsão de conclusão para junho. Também está sendo feita a elevação do greide (aterro) da baixada do Rio São Mateus, com aumento da drenagem, conclui o diretor do DNER.

## Revise seu carro

Antes de botar o pé na estrada, é necessário tomar algumas precauções com o carro. A revisão é essencial para que você não fique na mão. As sugestões abaixo são do presidente do Sindicato das Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios do Espírito Santo (Sindi-ropa), Ricardo Barbosa.

- \* Faça uma revisão do motor em uma oficina de confiança.
- \* Na parte elétrica, deve-se observar desde os faróis, faroletes, setas, stop (luz do freio) até a palheta de pára-brisa.
- \* Verifique a suspensão. Faça alinhamento e balanceamento de rodas.
- \* Se o estado dos pneus não estiver bom troque por novos.
- \* Calibre os pneus e o estepe.
- \* O peso da bagagem deve ser bem distribuído.
- \* O bagageiro de teto, deve ter, no máximo, 1/3 da altura do carro.
- \* Antes de amarrar a bagagem, cubra com nylon e amarre com corda ou estensor elástico, em X ou em cruz.
- \* Após uma viagem longa, troque o óleo e os filtros, lave e lubrifique o carro.
- \* Não esqueça de usar o cinto de segurança.
- \* Verifique se o extintor de incêndio está em perfeitas condições.



Vitória — Campos Itapemirim — 8 horas, 13 horas, 23h30m

Os horários divulgados pelas empresas de transportes rodoviários são os convencionais e normais. Os horários extras não foram divulgados porque dependem da demanda de passageiros e, portanto, não têm um planejamento prévio. Os interessados nos extras devem procurar as próprias empresas.

### Horários do trem

Vitória-Governador Valadares  
Saídas da Estação Ferroviária Pedro Nolasco  
Diariamente às 7h20m e 17 horas

### Distâncias de Vitória

As principais distâncias entre Vitória e as regiões turísticas são as seguintes:

|                            |        |
|----------------------------|--------|
| Anchieta.....              | 82 km  |
| Aracruz.....               | 75 km  |
| Caparaó.....               | 245 km |
| Conceição da Barra.....    | 243 km |
| Domingos Martins.....      | 45 km  |
| Fundão.....                | 49 km  |
| Guarapari.....             | 52 km  |
| Linhares.....              | 137 km |
| Marataízes.....            | 139 km |
| Piúma.....                 | 90 km  |
| Santa Leopoldina.....      | 47 km  |
| Santa Maria de Jetibá..... | 67 km  |
| Santa Teresa.....          | 77 km  |
| São Mateus.....            | 215 km |
| Serra.....                 | 22 km  |
| Vila Velha.....            | 13 km  |



# RIO-SUL

Serviços Aéreos Regionais SA

## GUARAPARI

Sua opção de lazer na praia e no campo.  
Férias com diárias completas financiadas à preço fixo.

Você é que programa a data de pagamento.

Disque Grátis 027 - 261-1282

CASUAR  
HOTEL LAZER



**marapé**  
FOZ DO IGUAÇU

Londrina, Maringá, Campo Mourão, Cascavél.  
Linha regular com saída às 2ª, 4ª, 6ª e sábados.  
Terminais Rodoviários de: Vitória (027) 223-5033

N. Venécia (027) 752-1120  
Campos (0247) 23-4074  
Maringá (0442) 22-6132  
Foz (0455) 74-2702 73-5237  
Cach. Itap. (027) 521-0255  
(027) 522-8744  
Londrina (0432) 24-8455  
Cascavél (0452) 24-4002 R 138

A sua viagem s/ intermediário com saídas regulares independente do nº de passageiros. Procure nossos agentes nos locais acima indicados.

Seja fotografada a cores, em lindas poses, no Glamour Studio Sonora.  
Onde o seu sonho de beleza se torna realidade.

Telefone agora mesmo ao Glamour Studio Sonora e realize seu sonho de ter fotos lindas, produzidas por uma equipe feminina de profissionais que realmente entende do assunto. Nesta promoção especial, por apenas Cr\$1.900,00, você recebe 6 fotos 3x5cm a cores, maquiagem, produção, roupas e acessórios de alta moda e sessão fotográfica completa. Aproveite! Ligue agora mesmo para o Glamour Studio Sonora e marque já um horário para realizar seu sonho de mulher bonita em lindas fotos a cores.



ESPIRITO SANTO

Vitória - Centro - Rua Duque de Caxias, 272  
Fones: (027) 223-7896 e 223-1465

Ganhe  
75% De Desconto

Na produção De  
6 Fotos 3x5cm A Cores.  
Preço Normal: Cr\$7.600,00  
Desconto Especial  
De 75%: Cr\$5.700,00  
Preço Promocional: Cr\$1.900,00

**GLAMOUR STUDIO**  
SONORA

Onde a Mulher é Produzida e Fotografada Por Outra Mulher.

Promoção Conforme Regulamento Do Glamour Studio Sonora

## Roteiro



## Olhe do mar e conheça as belezas desta baía

**C**onhecer Vitória pelo mar é um passeio à parte, que poucos capixabas conhecem. É outro ângulo de visão, que os caminhos terrestres não apontam. Percorrendo os mares em direção ao Norte, o visitante percorre várias ilhas, conhece um pouco da história da navegação local, avista o Convento da Penha e o Farol de Santa Luzia, além de conhecer o lado marítimo das ilhas do Boi e do Frade. O passeio é feito diariamente pela Planstur, em uma lancha com capacidade para 60 pessoas. As saídas são de quartas a sextas, às 10 horas e sábados, domingos e feriados, às 10 e às 15 horas do Terminal Dom Bosco.

É evidente que o roteiro da lancha fica muito à mercê da permissão do mar. Em condições normais, pela manhã, o tour é feito no sentido Norte até a Praia do Aterro. À tarde, o passeio é mais nostálgico, percorrendo a baía de Vitória. No sentido Norte, a lancha percorre as ilhas do Urubu, das Pombas, onde está a pedra em formato de elefante e há uma parada rápida para abastecer, na Ilha da Fumaça. O tour prossegue, com explicações a bordo e música ambiente, para a ilha das co-

bras, hoje, totalmente desabitada e que foi morada de uma família de alemães, retirada do local e condenada por, supostamente, auxiliar as embarcações alemães. A mata da ilha ainda é nativa, com verde exuberante.

A embarcação passa sob a Terceira Ponte e depois vai se aproximando do Convento da Penha. Há momentos de ondulações do mar, que balançam a lancha, para alegria da criançada. Depois, vem a Ilha do Prático e o belo visual do Farol de Santa Luzia, com todos os seus rochedos. É muito interessante observar a timidez da Prainha da Enseada do Ribeiro, desconhecida por muitos capixabas.

O animador do barco anuncia o Porto do Tubarão. Avista-se toda a praia de Camburi e o barco percorre as belezas da ilha do Frade e da Ilha do Boi. Ao se aproximar da Praia do Aterro, na Curva da Jurema, os visitantes são convidados para dar um mergulho. As crianças são as que mais vibram. O retorno é feito pelo mesmo trajeto e muitas crianças reclamam por permanecerem quase duas horas dentro da lancha. O passeio vale pelo visual das ilhas, que muitos nem imaginam existir.

# Vitória, os atrativos da nossa ilha



**A** pesar de vários problemas, como a poluição atmosférica, Vitória, a capital do Espírito Santo — a antiga Ilha do Mel — pode ser um convite a passeios agradáveis. A Cidade Alta guarda o que restou de sua história, com suas ruas estreitas e antigos casarões. Na parte mais central está o burburinho do trânsito e toda a agitação típica das áreas mais comerciais. Do Centro para o sentido Norte, passando pela Avenida Beira-Mar, aprecia-se as belezas da baía de Vitória, com a imponência do Penedo, formação rochosa que chama a atenção de qualquer visitante. Vale a pena seguir em direção das praias, passando pela Enseada do Suá, Praia do Canto e Camburi.



Entrada da baía, com Vitória (direita) e Vila Velha

## Convite para um passeio

**V**itória é uma ilha cheia de recortes, afloramentos rochosos. Vitória é baía, canal e praias. Literalmente, está espremida entre o mar e os morros. É a maior ilha de um arquipélago de outras 33. Com boa infraestrutura de hotéis e restaurantes, farta culinária e agitada vida noturna restrita a bares, Vitória é a passagem obrigatória não só por ser a capital mas, principalmente, pela sua proximidade com a montanha. Além disso, atrai pelas suas praias, espalhadas na zona norte da cidade.

Uma das praias mais procuradas é a do Aterro, onde milhares de pessoas se aglomeram, principalmente no seu ponto mais badalado: a Curva da Jurema que, no verão, costuma animar com muita lambada. Outra característica são as barrquinhas espalhadas por toda a praia. Mas os banhistas devem ficar atentos, porque há formação de buracos profundos, mesmo na parte rasa da praia. Para quem gosta, tem caiaques e pedalinhos para alugar naquelas áreas.

No sentido Norte, está a Praia do Canto, com

suas duas praças bastante requisitadas: a dos Desejos e a dos Namorados. Ambas ficam às margens do mar e muitos pais levam seus filhos, porque ali há duas opções: curtir o play-ground ou encarar o sol e o mar.

Atravessando a ponte do Canal de Camburi, sempre no sentido Norte, está a praia de Camburi, com cinco quilômetros de extensão. Urbanizada, com calçadões frequentados pelos adeptos do cooper, conta com diversos quiosques e coqueiros. A prática de esportes é uma constante e não tem horário. Dia e noite, tem gente jogando pelada, vôlei e frescobol. Em toda a orla, há bares e restaurantes que servem todos os tipos de frutos do mar, incluindo os pratos mais típicos: a moqueca e a torta capixaba. Para quem teme entrar nas águas de Camburi, há chuveiros instalados em alguns quiosques.

É bom lembrar que os banhistas devem ficar atentos às placas afixadas (não só em Camburi) que indicam se a região é própria ou imprópria para banhos (veja matéria sobre a balneabilidade das

O calçadão de Camburi tornou-se um ponto de encontro para muitos moradores da ilha, que aportam por ali, principalmente nos finais de tarde para caminhar, correr ou simplesmente conversar com os amigos. Passeios de bicicletas também são constantes, assim como o desfile de triciclos pilotados por muitos "baixinhos".

Gatinhos e gatinhas na faixa da adolescência estão dando preferência às praias da Ilha do Boi. Para quem gosta de se aventurar e sair nadando mar adentro, essa ilha é uma boa dica. Dessas praias, a cerca de duzentos metros, você alcança a nado algumas ilhotas de formação rochosa. Se nadar mais um pouco, existe uma prainha quase deserta.

Vitória tem também a Ilha do Frade, com muito verde para ser apreciado. Logo na entrada, depois da guarita dos guardas, há ruínas seculares.

# Camburi, índice de poluição aceitável

Depois de passar um longo período carregando o estigma de ser praia imprópria para banho, Camburi, a mais popular de todas, está, finalmente, com índices aceitáveis de poluição, em boa parte de sua extensão. Pelo menos é o que foi divulgado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), que realizou estudos de balneabilidade. Asseguram que, dos nove pontos analisados, cinco estão próprios para banho. Ou seja, apresentam menos de 1000 coliformes fecais por 100 mililitros de água.

Os pontos impróprios são: em frente à bica no final de Camburi; em frente ao Motel Haiti; em frente à barraca do Farol; e no canal de Camburi. Para janeiro, a previsão é de que a poluição poderá ser reduzida, se entrar em funcionamento a estação elevatória de Jardim Camburi, obra de emergência, realizada pela Cesan, enquanto a rede de esgoto dos bairros da região não estiver pronta e ligada à estação de tratamento.

## Esgoto

Os banhistas devem evitar mergulhos no final de Camburi, onde o rio Camburi deságua no mar. Ali, literalmente, é uma vala de esgotos a céu aberto, que lança toda a sujeira e detritos no mar. A Semmam promete realizar uma campanha para prevenir os banhistas sobre os riscos de se mergulhar em locais impróprios, fazendo um alerta para a prevenção do cólera.

A estação elevatória de Jardim Camburi vai interromper o lançamento "in natura" do esgoto sanitário no final da praia. Através de bombeamento, os detritos serão lançados na estação de tratamento. Só que o sistema ainda é de emergência, já que, quando chove, a bomba não absorve todo o esgoto e há transbordamento. A estiação está sendo apontada como a principal razão para essa diminuição da poluição em Camburi. Portanto, em períodos de chuva, não vacile. Mantenha distância do mar naquela região, porque o volume de água nas galerias é maior e mais esgoto vai para a praia.

As outras áreas impróprias são: a 100 metros depois da ilha do Frade e em baixo da Terceira Ponte, na Enseada do Suá. O chamado Pontal da Passagem, no canal de Camburi, também apresenta níveis intoleráveis de poluição. As outras praias estão liberadas para banhos, como a da Curva da Jurema, na Praia do Aterro e na Ilha do Boi.



Em alguns pontos da areia os cuidados devem ser mantidos

## LIVRE NEGOCIAÇÃO DE FÉRIAS UM PLANO SÓ PRA VOCÊ.

Escolha o dia da sua chegada que o HOTEL CHAMINÉ negocia um jeito de realizar suas férias.

Venha para o Chaminé.

Apartamentos confortáveis, piscinas, sauna, comida de fogão à lenha, passeios turísticos e muita natureza.

Diária econômica com descontos progressivos e desconto adicional para grupos.

### NÃO DEIXE A CRISE ATRAPALHAR SUAS FÉRIAS.

Reserve já!

Informações

Hotel

# Chaminé

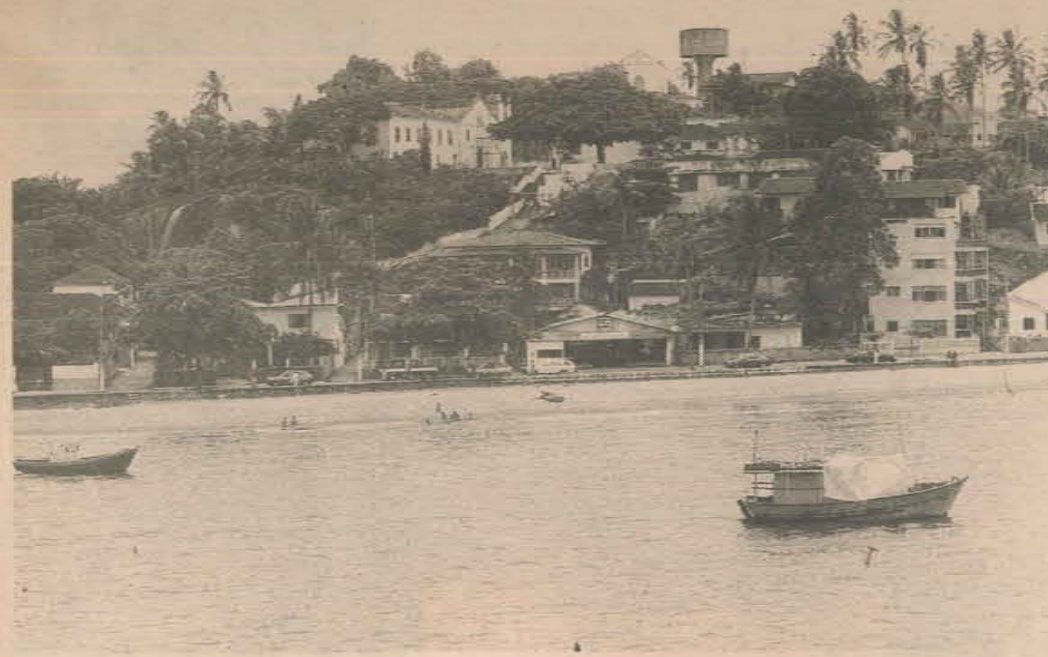
Vargem Alta

## 528-1001

**CAPARAÓ**  
PARQUE HOTEL

TURISMO ECOLÓGICO - CLIMA SUIÇO  
Agora com piscina

FONE: (032) 741-2559



Vista parcial do Centro de Anchieta

As mais belas praias do Espírito Santo estão no litoral Sul, mas é em Anchieta que estão Ubu, Castelhanos, Iriri, Marvila, Parati, Balanço, Coqueiro e outros santuários ecológicos para se descobrir neste verão. São praias belas, paradisíacas e de grande piscosidade. Anchieta é um paraíso de monumentos naturais e históricos, que você, sua família e amigos irão visitar e nunca mais esquecerão.



Iriri é um dos balneários mais bonitos do litoral capixaba

## Prefeitura Municipal de Anchieta

## Monumentos seculares

**F**undada em 1551, Vitória ainda exibe monumentos seculares, principalmente na parte alta da cidade, no Centro. O prédio mais antigo do Estado, a capela de Santa Luzia, ainda conserva as características do Século XVI, quando foi construída. Além de contar com um acervo de quase quatrocentas peças que vão do século XVII ao Século XX, a capela funciona como galeria de artes plásticas e centro de pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo.

O Convento de São Francisco, de 1591, em estilo colonial português também merece ser visitado. Tem ainda as igrejas do Rosário, de 1765, a de São Gonçalo, de 1766, e a Catedral Metropolitana, de 1918, de arquitetura mista gótica e bizantina. A capela do Carmo é uma das raras construções do século XVII que foi conservada.

### Palácio

Ainda na Cidade Alta, tem o Palácio Anchieta, marca secular dos jesuítas. Hoje

é sede do governo. Ao lado, está a sede da Assembléia Legislativa (Palácio Domingos Martins) chamado assim em homenagem ao herói capixaba que morreu na revolução de Pernambuco. Descendo para a parte baixa, existem várias escadarias históricas. A mais importante é a Maria Ortiz, em homenagem à heróina capixaba que participou da luta final para a expulsão dos holandeses na ilha. A batalha foi travada na própria escadaria.

Na Praça Costa Pereira, está o Teatro Carlos Gomes, réplica do Teatro Scalla de Milão, considerado como o maior e melhor do Espírito Santo. Lamentavelmente, está fechado em janeiro e fevereiro para reforma geral e instalação do novo sistema de ar refrigerado. O Carlos Gomes foi inaugurado em 1927, com uma temporada da Companhia Brasileira de Revistas.

O teatro foi projetado pelo arquiteto italiano André Carloni, que tomou como base o modelo arquitetônico do Teatro Scalla de Milão, reduzindo suas dimensões. A cúpula foi pintada pelo artista plástico capixaba Homero Massena. Na

construção, Carloni aproveitou muitos elementos de prédios antigos de Vitória, a maioria colonial, que foi demolida em prol do alargamento das ruas mais importantes do centro da cidade. Muitas peças foram trazidas da Itália, que lhe deram características do estilo art-noveau.

Em 1929, a crise financeira também atingiu o Espírito Santo. O governo arrendou o prédio à empresa Santos-Cerqueira Lima, que o administrou por quase quarenta anos. No início dos anos 60, o Carlos Gomes era conhecido como "cine poeira", porque estava adaptado para exibir filmes e havia perdido suas características originais.

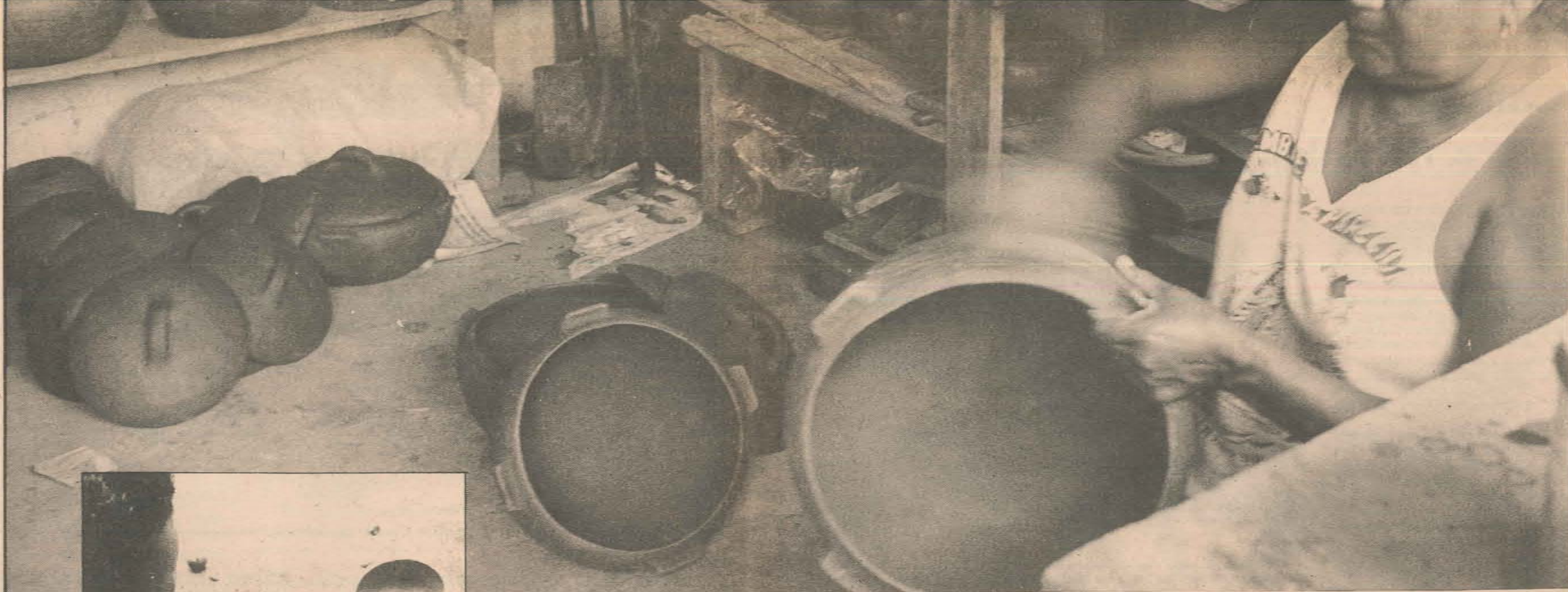
A partir daí, houve uma mobilização de artistas, intelectuais e jornalistas para sensibilizar o governo a promover uma reforma e rescindir o contrato com a empresa particular. A reinauguração foi no dia 15 de dezembro de 1970. Restaurado, com palco italiano, urdimento, proscênio e todos os equipamentos técnicos (iluminação, sonoplastia e cenotécnica), tem capacidade para 450 pessoas.



Palácio Anchieta, sede do governo. Um dos monumentos históricos seculares do Espírito Santo

## Vitória conta sua história





# Panelas de barro

Mais de 400 anos de tradição

**U**tilizadas principalmente no preparo da moqueca, as panelas de barro são símbolo da culinária capixaba, e também de Vitória. Fabricadas de forma artesanal, por um grupo de mulheres no bairro de Goiabeiras Velha, na Capital, as panelas são confeccionadas em técnica trazida pelos escravos, há mais de 400 anos.

Fabricados em barro especial, existente na região de Goiabeiras, só encontrado nesta área, as panelas exigem cuidados minuciosos, como a queima somente em lenha. Depois, as panelas recebem uma pintura de tanino, retirada das cascas de madeira do mangue.

As panelas de barro dão à moqueca capixaba sabor inigualável, pelo cozimento que permite ao peixe e temperos. Moqueca, só capixaba. Assim como a panela de barro.

Prefeitura de  
**VITÓRIA**



## Veja onde curtir com prazer a vida à noite

**M**esmo em pleno verão, que é a estação do ano mais convidativa para se ficar na rua sentindo o frescor da brisa, a vida noturna da capital continua restrita aos agitos dos bares. Há também opções de discotecas, como a Zoom, em Camburi e a Kripton (ambas também promovem shows de grandes estrelas da MPB), na Praia do Canto. À noite, o centro da cidade se apaga, principalmente depois que acabam as sessões dos cinemas. O agito todo acontece na zona Norte da cidade, principalmente na Praia do Canto e Jardim da Penha. Há quem goste também de ficar no calçadão de Camburi até certa hora, mas o fim de noite, certamente, será sempre bebericando mais alguns goles em alguma mesa de bar.

O point mais tradicional é no "Triângulo das Bermudas", na Praia do Canto, a famosa esquina do Dim Dom Dom, do Bilac e do Partido Alto. Por ali, a fauna e a flora fazem a festa. Tem também o Mr. Krepp's, naquelas proximidades. É uma boa opção para quem gosta de kreesps. O Britz é outro velho conhecido dos boêmios capixabas, por não ter horário para fechar. Ainda na Praia do Canto tem o Spetu's, o Dupp's e para quem gosta de música ao vivo tem o Arlequim e o Pier Siekmann.

Mais ao Norte, em Jardim da Penha, bairro de classe média, o agito também rola solto. Os mais disputados são o Bordel, o Mistura Fina, e o Carreiro com música ao vivo e outras aprontações que acontecem até varar a noite. Tem também o Cochicho, o Socó, o New Lyrio's, entre tantos outros que fazem a noite de Vitória.

Além de Camburi, que conta com diversas opções, principalmente na orla, há um novo bairro que pegou mania de ser boêmio. Na região de Maruípe alguns bares entraram na onda. O Teddy Chip's e bares adjacentes estão fazendo sucesso em tabuazeiro. Em frente à delegacia de Maruípe tem o Zan Zen, bastante requisitado pelos notívagos.

### Vila Velha

A noite do continente também está restrita aos bares. Em Itapuã tem o Overdose, e o Bosque, com música ao vivo. O point também acontece no Toque Final, no Enigma e no Mr. Hudson. Outro ponto badalado é na Taberna do Obelix, que sempre tem uma atração musical, na Praia da Costa. Para quem gosta de dançar, Vila Velha tem duas opções. Na Blow-Up, no centro, e o Mirante, antigo Xamego, próximo ao farol de Santa Luzia.

## 300 mil visitarão a Ilha

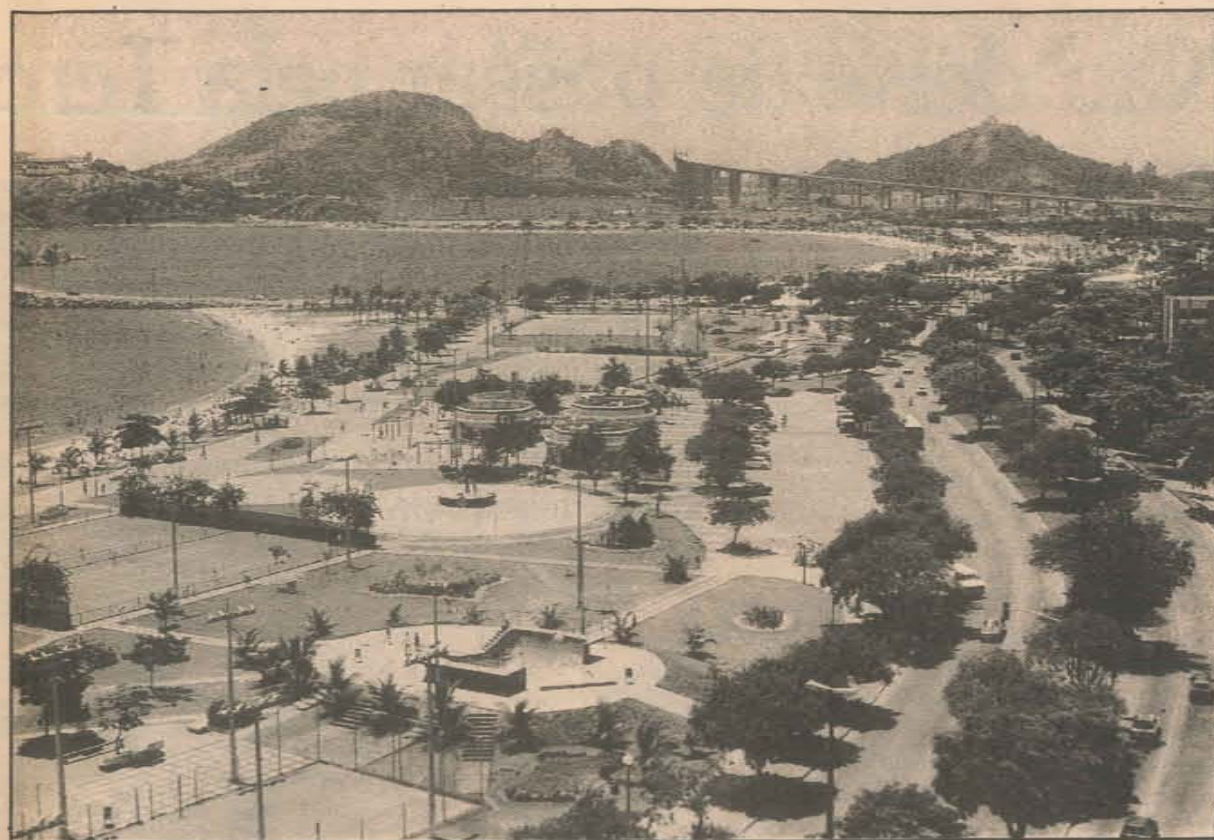
**A** estimativa do secretário de Turismo de Vitória, Estevão Medeiros, é de que a capital receba cerca de 300 mil turistas nesse verão. Desse total, 18 a 20% serão paulistas e 30% mineiros. O secretário calcula que deverão entrar em circulação Cr\$ 5 bilhões no mercado da região da Grande Vitória. A expectativa é de que Vitória receba todos os tipos de turistas, desde os que se hospedam em hotéis de cinco estrelas até aqueles que passam férias em casas de parentes e amigos.

A linha política de turismo desenvolvida pela Secretária é de divulgar as potencialidades da região. "Nós temos feito trabalho junto às operadoras, agências de viagens e jornalistas de São Paulo. Queremos atingir os profissionais do setor e não o grande público. Nosso trabalho de divulgação está voltado para os profissionais que vendem o turismo", afirma Estevão. Ele justifica, alegando que somente 3% dos turistas do padrão acima de três estrelas vem a Vitória através das operadoras. "Nossa idéia é de aumentar o fluxo desse tipo de turista, que é justamente aquele que gasta mais".

### Infra-estrutura

O secretário está convicto de que a infra-estrutura da capital está num bom padrão. A rede hoteleira é das melhores do Estado, tem bons preços e a cidade está limpa, arrumada e arborizada. Camburi, que sempre deu maiores problemas em relação à poluição, está recebendo um trabalho de emergência da estação de tratamento de esgoto, efetuado pelo Cesan. "Vitória é uma cidade elogiada pelos turistas", diz otimista. Estevão revela que, segundo uma pesquisa de opinião turística, a capital ficou com ponto 8 para a limpeza urbana. "Dos entrevistados, 14% consideraram o serviço ótimo e 30% bom.

A estratégia da Prefeitura, é de aproveitar a baixa estação para fazer grandes eventos que tragam turistas. Paralelamente, o trabalho de divulgação é feito nesse período em São Paulo, para que, na alta



Nas praças dos Namorados e dos Desejos, o playground ao lado do mar com praia tranquila

## A criançada tem muitas opções

**N**este verão, a criançada tem várias opções de lazer. Dos playgrounds às pistas de skates das praças até passeios de lanchas pela baía de Vitória. Se ainda assim, o "baixinho" insistir em jogar video game, não desanime. O automini continua instalado em frente à Rede Gazeta e outras aventuras mais audaciosas podem ser feitas ecologicamente, como a subida do Morro da Fonte Grande, por Fradinhos, ou até escalar o Mestre Álvaro, na Serra ou o Morro do Moreno, em Vila Velha. No centro de Vitória tem a Gruta da Onça que pode ser visitada.

O automini é um velho conhecido das crianças, que adoram dar verdadeiros shows de pilotagem, como se fossem motoristas. São spiders (minibugs) e carrinhos de Fórmula I, que podem ser conduzidos pelos "baixinhos", em pista asfaltada. É uma simulação de pista de corrida, com direito a boxes, mecânicos, capacetes, cinto de segurança e tudo o mais que um piloto sério necessita.

### Pela natureza

Os passeios marítimos também costumam agradar ao público mirim. A Planstur, faz a travessia da baía de Vitória (às 15 horas) e percorre do Terminal Dom Bosco até a Praia do Aterro, passando pelas ilhas do Frade e do Boi (às 10 ho-

ras). O passeio é feito numa lancha que tem capacidade para 60 pessoas. Para quem estiver em ritmo de recessão, pode fazer a travessia da ilha ao continente nas lanchas da Comdusa, que saem de quinze em quinze minutos do aquaviário do centro da cidade.

Se houver disposição, três escaladas podem ser feitas por aqui: subir o Morro do Moreno, em Vila Velha, o Morro da Fonte Grande, em Vitória (entrada por Fradinhos) ou encarar os 900 metros de altitude do Mestre Álvaro. Para qualquer uma dessas opções, é necessário ir preparado e levar algum lanche ou fruta e água para beber. Não existe infra-estrutura em nenhum desses três locais.

Para as crianças menores (até a faixa de seis a sete anos), o Parque Moscoso, única área verde do centro da cidade, pode ser uma boa dica. Além do minizoológico, tem o trenzinho que percorre todo o parque, além de playground. Essa faixa etária também tem outras opções em praças públicas. Próximo à Rodoviária, tem o Tancredão, parque de lazer. Já a Praia do Canto conta com as praças do Desejo e dos Namorados, com boa infra-estrutura. Além de playground, tem pista de skate, de patins e lanchonetes. Em Vila Velha, a opção fica por conta do Parque da Prinha, que além desses equipamentos, conta com pista de bicross.

## Descobrimos o

### Espírito Santo

**O** Espírito Santo tem sete portos marítimos. Por eles o Brasil embarca anualmente cerca de 30 por cento do volume físico das suas exportações, o que corresponde a mais ou menos 15 por cento da receita cambial brasileira.

Essa estrutura portuária, associada a uma bem-delineada malha rodoviária e ferroviária, lhe permite ostentar vantagens extremamente favoráveis quando o assunto é transporte e exportação. E é na esteira deste quadro que nasce, agora, o Corredor de Transportes Centroleste.

to ainda tem os de Vitória (tão antigo quanto a sua história), o de Capuaba, no lado de Vila Velha, e um terminal de embarque de produtos da Petrobrás, na foz do rio Doce. É conveniente que se frise que a capacidade de operação da maioria dos portos não é plena nem está impedido o litoral capixaba de receber novos obras portuárias.

Isso tudo é importante no contexto das atividades econômicas da região? É, na medida em que os portos privatizados, se liberados para cargas não-específicas, possam combinar mercadorias em navios de grande porte (com minério e com ce-

portação. E é na esteira deste quadro que nasce, agora, o Corredor de Transportes Centroleste.

Entre os seus principais portos se destacam, por exemplo, os denominados privativos, construídos para atividades específicas, como as de embarque de minério de ferro, de aço, de carvão mineral ou de celulose. São eles os de Tubarão, de Praia Mole, da Barra do Riacho e de Ubu. Entre eles se destaca o de Tubarão, o segundo maior do Brasil em calado (o primeiro é o da Ponta da Madeira, em São Luís), capaz de receber navios de até 300 mil toneladas.

Pelo de Praia Mole são exportados placas de aço e aço acabado e desembarcado carvão mineral, utilizado pelas indústrias siderúrgicas do Vale do Aço. Em Barra do Riacho, próxima de Vitória, saem anualmente 1,2 milhão de toneladas de celulose, matéria-prima no papel produzida pela Cenibra, pela Aracruz e pela Bahia-Sul Celulose. Em Ubu (Anchieta), a Samarco embarca minério fino, trazido de Minas Gerais e pelas produzidas no local.

Além destes quatro importantes terminais, o Espírito San-

ta liberados para cargas não-específicas, possam combinar mercadorias em navios de grande porte (com minério e com celulose, por exemplo), para alcançar mercados distantes (como o do Japão) a fretes altamente competitivos.

Tais cargas podem sair diretamente dos vagões da Estrada de Ferro Vitória a Minas aos porões dos navios, sem interferência de mão-de-obra. Afinal, os portos de Tubarão, de Praia Mole, de Barra do Riacho e de Capuaba possuem moderno acesso ferroviário. A possibilidade de combinar transporte entre trem e navio e mercadorias num mesmo navio abre um leque de chances na briga mundial pelos mercados, através da redução dos custos operacionais e da competitividade.

O Espírito Santo tem, pois, a melhor porta de saída para sua mercadoria. É preciso que isso seja espalhado como boato, para que do sistema usufruam benefícios as ferrovias, os portos, os produtores, o Brasil e, afinal, os próprios capixabas. O Espírito Santo não sofre mais de complexo de inferioridade. Ele é o maior porta-malas de seu investimento.

Orlando Eller  
(Editor de Suplementos Especiais)

zel grandes eventos que trazem turistas. Paralelamente, o trabalho de divulgação é feito nesse período em São Paulo, para que, na alta temporada, a cidade receba milhares de visitantes. Para o verão, apesar da programação ainda não estar totalmente confirmada, o secretário promete muita agitação nas praias, principalmente em Camburi, promovendo campeonatos esportivos.

Para Estevão Medeiros, o que falta para o turismo capixaba é mais divulgação do Espírito Santo. "Nosso Estado ainda é desconhecido do público dos grandes centros. É preciso vender o turismo como um produto, principalmente na baixa estação". Ele lembra que o Estado tem uma vantagem geográfica de estar na metade do caminho para o Nordeste. Se o turismo fosse levado a sério, seria uma fonte geradora de receita e mudaria o perfil da economia. "O Estado demorou muito para reconhecer isso. Não se pode mais é perder tempo".

O secretário acredita que o Espírito Santo tem chance de se tornar um grande destino turístico, talvez em dois ou três anos. O motivo de tanto otimismo, é justamente porque se tem um produto novo para se oferecer no mercado nacional. Quanto a Vitória, o que está faltando é explorar mais o mar. Vitória é uma ilha e deve oferecer passeios marítimos e alugueis de barco aos turistas, conclui.



Na praia do Pontal do Ipiranga, além de banho de mar também se pode fazer ótimas pescarias



Na Lagoa Juparanã existem recantos com excelentes praias para banho

Distante 130 quilômetros de Vitória, Linhares oferece a quem a visita vislumbrantes paisagens como as da Lagoa Juparanã, com seus recantos bucólicos, suas águas límpidas e piscosas. Existem também as lagoas Nova, da Suruaca e muitas outras. No litoral, a praia do Pontal do Ipiranga, com suas areias alvas e um mar tranquilo, sugerem momentos de lazer dos mais agradáveis. Visite Linhares e veja como é fácil ter acesso a tantas belezas naturais.



EM CASO DE VAZAMENTOS NAS RUAS

Disque 195

A CESAN RESOLVE

OU AVISE O ESCRITÓRIO LOCAL

**CESAN**

GOVERNO  
**TRABALHADOR**  
ESPIRITO SANTO

*Atlantur*  
Viagens e Turismo

Quando pensar em viajar procure a ATLANTUR. Lá você terá serviço personalizado, que te ajudará a encontrar o melhor caminho para seus passeios no mundo todo. Reservas de passagens nacionais e internacionais, agilização de vistos, hotéis, carros, etc.

Reservas:  
223.7583  
222.4668

# Não deixe de passar pela Terceira Ponte

Victor Buaziz:  
"Eventos divulgam Vitória"

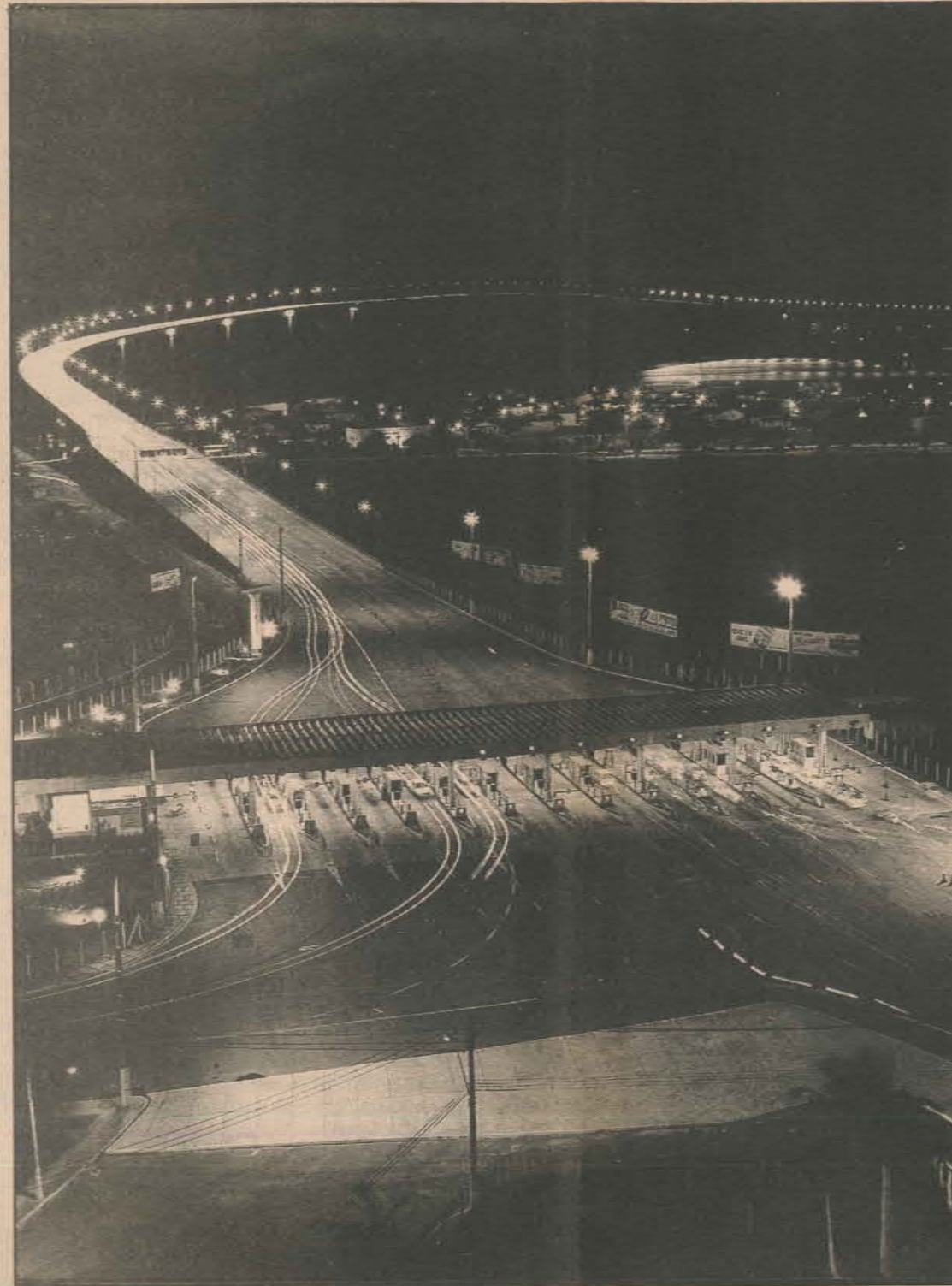
**O** turista que estiver na Grande Vitória não pode deixar de passar pela Terceira Ponte — a Darcy Castello de Mendonça — que liga Vitória a Vila Velha. Além do belo visual que proporciona, e do ar de metrópole que trouxe à região, essa ponte é histórica para os capixabas. Só para se ter uma idéia, sua construção demorou 11 anos para ser concluída e chegou a ser apelidada de 'novela'. Hoje, passou a ser uma atração turística.

Considerada a segunda maior do país, com 3.339 metros de extensão, permite a travessia de 13.500 veículos por dia. A ponte diminuiu o percurso entre a ilha e o continente em 18 quilômetros. De estrutura mista de concreto e metálica, possui um sistema fechado de televisão para garantir a segurança. São oito câmeras instaladas ao longo de quatro trechos entrelaçados da ponte. As imagens são captadas em uma central de controle, através de um sistema de transmissão de vídeo.

## Controle

As imagens captadas na central de controle são acompanhadas em quatro monitores. Um quinto aparelho tem a função de monitorar e reproduzir as imagens. Portanto, todos os problemas relacionados com acidentes de trânsito são gravados, permitindo análises, inclusive das causas do acidente.

Outro equipamento interessante de segurança está instalado no meio do vão central. É o anemômetro, aparelho que mede a direção e a velocidade do vento. O equipamento fica diretamente ligado à cabine do escritório do pedágio. Tem também os painéis eletrônicos fixados em pórticos nas duas cabeceiras da pista, sinalizando, quando necessário mensagem aos motoristas.



Da Terceira Ponte, a incrível beleza da baía, suas ilhas, seus morros e suas cidades

**A** política municipal de turismo vem sendo incrementada através de projetos de apoio à cultura e aos esportes, com destaque para a Corrida de Fórmula Ford, que atrai para Vitória grande número de pessoas de outros Estados. A afirmação é do prefeito de Vitória, Vitor Buaziz. O I Festival Nacional de Vídeo, a Travessia da Baía de Vitória, além de diversos encontros e congressos de todos os setores também são eventos que divulgam Vitória em nível nacional. "Toda vez que apoiamos eventos nacionais, apoiamos o turismo", justifica Vitor Buaziz.

O prefeito enfatiza que a Secretaria de Turismo também tem participado de eventos ligados ao setor em outras capitais. Outra iniciativa da Prefeitura é a elaboração do projeto do centro de convenções, que, a princípio, poderá ser construído em Camburi ou na Enseada do Suá. O projeto prevê a participação dos empresários, especialmente os hoteleiros, que ficarão responsáveis pela construção.

## Postos de informações

Vitor Buaziz concorda que muitos visitantes que chegam à Ilha estão carentes de informações turísticas. Há falta de Folders e postos de informações. Ele justifica que a Prefeitura tentou estruturar e espalhar módulos em vários pontos da capital, que servissem de postos de informações. Os locais serviriam também como ponto de referência de lojas de revelações fotográficas.



Vitor Buaziz, de Vitória

Só que houve um desentendimento entre os comerciantes sobre os locais onde os módulos seriam instalados. O resultado é que, de concreto, não houve nada.

O que está sendo viabilizado é o posto da Secretaria da Administração e da Fazenda, atrás da sede dos Correios, no Centro da Cidade.

O prefeito garante que, ainda neste verão, o módulo estará funcionando e servirá também como posto de informações turísticas. Outra medida da Prefeitura são as inserções que estão sendo feitas em jornais de circulação nacional, na tentativa de se colocar Vitória na rota turística do país.

## Você Precisa Conhecer



São Mateus  
de um sol  
quase baiano



Marzia Figueira, jornalista:

Ponto-de-vista



# Eternamente razoável

Apesar de contar com um litoral que se estende por quase 200 quilômetros — com praias ao Norte de águas mornas e ao Sul de águas frias —, a poucos quilômetros de belas regiões montanhosas, o Espírito Santo ainda não decidiu explorar o que lhe foi dado de brinde pela natureza. Com raras exceções, por parte da iniciativa privada, o turismo é tratado com muito amadorismo. Nada funciona direito, não há informações, planejamento, estratégia de ação. Parece que tudo fica dependendo do simplório acaso ou da sorte. Enquanto nada acontece, todos choram e se lamentam. E uns cobram dos outros a ação, a infra-estrutura, a divulgação. Ninguém assume a *mea culpa* ou a sua cota de responsabilidade.

O roteiro do filme não muda

nunca. Todos os anos, o verão chega com milhares de turistas, que ficam por aí nas praias procurando o que fazer. É muito raro se encontrar um simples *folder*, com roteiros detalhados. E os turistas vão ficando à mercê do sol e do mar. Depois, vão comer moqueca. Quando muito indagam: "O que tem para se fazer aqui? Só tem praia e peixe?"... Isso sem contar que o Teatro Carlos Gomes, considerado o melhor do Estado, fecha todos os anos, em janeiro e fevereiro, para reformas. Desta vez, a promessa do DEC é de acabar com a "sautana", instalando o novo sistema de ar refrigerado.

O que falta é uma definição política. Ninguém sabe, ao certo, o que o Governo do Estado pretende nesse setor. A Emcatur, órgão estadual de turismo, está em

vias de extinção há um bom tempo. Nas secretarias municipais de turismo da maioria dos balneários, não existe informação, com raras exceções, de pessoas ligadas à cultura, que respondem pelo setor. Muitos nem têm idéia do fluxo turístico em seu município. Também não se preocupam em preparar uma programação cultural de bom nível para animar a temporada. De última hora, fazem um evento qualquer, voltado mais para o Carnaval, sem saber que tipo de perfil tem seus turistas. Depois, vêm reclamar da taxa de permanência.

Não é de praxe preparar o terreno antes da temporada. Vai rolando, na base do improvisado. O negócio é "faturar". Afinal, verão é só uma vez por ano. O turista que se adapte com a falta de infra-estrutura, serviços profis-

sionais decentes, sinalização adequada. Aliás, com exceção do aeroporto de Vitória e alguns hotéis de quatro a cinco estrelas, sinalização bilingue é luxo. Afinal, inglês é mesmo coisa de Primeiro Mundo.

O que falta é profissionalismo em todos os níveis. É necessário investir na infra-estrutura. Depois, divulgar e trazer os turistas, porque a natureza sozinha não faz milagre. Não resta dúvida de que o Espírito Santo tem tudo para se dar bem e deixar de ser a mera passagem de sempre. O turismo merece mais seriedade e competência. Passou da hora de acabar com essa mania primária de se fazer tudo mais ou menos, esperando sempre a boa vontade de Deus.

Linda Kogure (Jornalista)

## quase baiano

Marzia Figueira, jornalista:



"Adotei São Mateus há muitos anos. Mais precisamente na infância, perdida no tempo e na distância. Lá passava parte das férias, lá é a terra do meu pai, lá morava minha madrinha, num sobrado de vitrais coloridos, por onde penetrava um mágico arco-íris em dias de muito sol. E era sempre dia de muito sol em São Mateus. Sol quase baiano, já que o Espírito Santo ganhou a cidadezinha antiga de ladeiras de pedra, da Igreja de São Benedito, de pracinha com coreto, de cais à beira-rio no Porto Histórico, de mão beijada..."

A terra é capixaba e minha pelo coração. É a terra onde já teve de tudo e que sobreviveu às brincadeiras sobre visitar São Mateus antes que acabe. Continua a mesma. Ou, pelo menos, o clima é igual ao dos meus

tempos de criança que não voltarão jamais. A casa de Dindinha não mais existe, o porto foi tombado — suas casas viraram ruínas, um tombamento na verdadeira acepção do verbo *tomb*. Mas o rio Cricaré, verde, sinuoso, continua, preguiçoso, seu caminho de curvas encantadas, a deslizar suas águas calmas, sua serenidade, sua beleza. Ali, numa viagem de saudade, o visitante que o contempla da margem, ou o habitante que retorna, nostálgico, e espera a lua cheia redonda e dourada nascer, sente bater no peito a emoção, e descobre a paz, em completa comunhão com a natureza".

A Soletur apresenta suas maravilhosas excursões aéreas para

# ARGENTINA CHILE

**BUENOS AIRES E BARILOCHE**

Inesquecível viagem. Em Buenos Aires incluímos: City-tour e show de tango no famoso CASABLANCA. As maiores atrações da maravilhosa Bariloche: Circuito Chico, Lago Moreno, Bahía Lopez, Llao-Llao, Cerro Catedral etc.

Aos sábados: 9 dias e 4 refeições.  
Parte aérea: US\$ 655,00  
Parte terrestre: US\$ 408,00

**LAGOS ANDINOS**

As maravilhas de uma das regiões mais lindas do mundo, os lagos e as eternas neves dos Andes. Bariloche e suas famosas paisagens. A travessia da Cordilheira e as belezas do sul do Chile em Puerto Montt e Puerto Varas. Visitas a Santiago e Buenos Aires, com shows típicos incluídos.

Aos domingos: 13 dias e 5 refeições.  
Parte aérea: US\$ 672,00  
Parte terrestre: US\$ 760,00

**MAGIA DE BUENOS AIRES**

City-tour e show de tango no famoso CASABLANCA incluídos. Tempo livre para passeios opcionais e compras. As 4<sup>as</sup> feiras e sábados, 5 dias Parte aérea: US\$ 500,00 Parte terrestre: a partir de US\$ 141,00

**FINANCIAMENTO:**  
Favor Consultar

Voando por  
**AEROLINEAS ARGENTINAS**

**soletur**  
Em turismo a número 1

**SAÍDAS DO RIO DE JANEIRO**  
Av. Jerônimo Monteiro, 1000 salas 901/903  
(Ed. Trade Center) Tel. 222-2077

**CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS**

Utilize nosso estacionamento gratuito.

Rio - Campinas - São Paulo - Curitiba - Vitória - B. Horizonte - Salvador - Recife - Fortaleza

**ESCELSA**

Espírito Santo Centrais Elétricas SA



MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

**Escelsa faz atendimento especial nos balneários**

Agências de Atendimento

**Guarapari** - dias 18 de janeiro e 29 de fevereiro - entre 13 e 17 horas.

**Piúma** - 29 de fevereiro - entre 13 e 17 horas

**Marataízes** - 11, 18 e 25 de janeiro, 1º, 8, 15, 22 e 29 de fevereiro - entre 13 e 18 horas.

**Conceição da Barra** - e **Guriri** - aos sábados entre 8 e 12 horas.

Plantão 24 horas - Disque 196 para emergências na Grande Vitória, Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e São Mateus.



**Hotel Fazenda Caesar Park Monte Verde**

Venha curtir conosco o clima europeu dentro do Espírito Santo  
Castelinho - V. Alta-ES

**RESERVAS: (027) 522-8144**

O MELHOR DA COZINHA INTERNACIONAL  
GRÁTIS P/VOCÊ

**status** MOTEL

**PROMOÇÃO**

De 18h de domingo a 18h de sexta-feira = 16,66% desc.  
Tel.: 228-1833



**PLUMATUR TURISMO**

• EXCURSÕES • FINANCIAMENTO DE PASSAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS • ALUGUEL DE CARROS E RESERVAS DE HOTÉIS

PRAIA DO CANTO - PRAIA SHOPPING  
AV. DESEMBARGADOR SANTOS NEVES, 1289 LJ. 40/41

TELS: (027) 225-6597 • 325-0405 • 325-0409

CENTRO - ED. GLÓRIA AV. GOV. BLEY, 465, 1º ANDAR  
TEL: (027) 222-5955 TELEX: (27) 3018 - PLUM-BR

# Vila Velha, o berço do Espírito Santo

Foi em Vila Velha que a história começou. Por lá estão os primeiros marcos da colonização do solo espírito-santense. O frei Pedro Palácio ergueu, em 1566, a construção que deu lugar ao Convento da Penha, o mais importante monumento histórico e religioso do Espírito Santo, famoso cartão postal da Grande Vitória. Encravado no alto de uma rocha de 154 metros de altura, do Convento se consegue uma das mais belas vistas da cidade.

A subida do morro guarda também a sua história, com a ladeira da penitência que, por ser bastante íngreme, requer algum esforço. Suas sete voltas insinuam "as sete alegrias de Nossa Senhora", devoção propagada pela Ordem Franciscana, a quem frei Pedro Palácios idolatrava.

É bom visitar a gruta do frei Pedro Palácios, localizada no sopé da montanha. Em cima de um bloco de granito está o painel de Nossa Senhora, que frei Palácios trouxe de Portugal. No campinho, existe uma capelinha, a de São Francisco, construída por Pedro Palácios. Nela o frei morreu em 2 de maio de 1570. Foi reconstruída em 1958.

Subindo para a igreja, você vai encontrar a sala dos milagres, com inúmeros retratos e velas ali depositados pela legião de fiéis que visitam o local. O interior do convento possui um único e grande corredor, que é uma parte reservada exclusivamente aos freis. Há inúmeras celas que já abrigaram personalidades famosas, como o frei Francisco de São Carlos, autor do poema *Assunção da Virgem*, e o frei Francisco de Monte Alverne, considerado o maior orador sacro do império. É na capela de Nossa Senhora da Penha, no alto do convento, que os fiéis e turistas expressam a sua fé.

O Convento da Penha foi todo restaurado pelo Departamento Estadual de Cultura (DEC), com recursos da Companhia Vale do Rio Doce. À noite, a nova iluminação dá um charme especial ao secular monumento.



## Promoção tardia e lixo toma conta das praias

A té o dia 20 próximo os turistas que passarem por Vila Velha terão à sua disposição 15 mil folders de informações e a instalação da sinalização turística. Quem garante é o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura de Vila Velha, Jorge Nunes. Ele reconhece que tudo isso deveria ter sido lançado antes mesmo do início do verão. Problemas não faltaram e os turistas devem ter paciência.

A sinalização turística é um trabalho realizado em conjunto com o Governo do Estado. São 25 placas indicativas dos principais pontos turísticos do município, que seguem as normas do padrão de qualidade da Embratur, afirma o diretor. "As placas estão todas prontas. Agora só falta a instalação".

### Adesivos

Além dos folders, serão lançados também adesivos com o slogan "Vila Velha querida", inspirado no hino do município, que diz: "Para frente, Vila Velha querida. Pela grandeza de nossa nação..." Jorge Nunes explica que a idéia foi mudar os adesivos municipais que estão rolando por aí com a mensagem: "Eu amo" tal cidade. "A gente aproveitou para divulgar o nosso hino, que muitos desconhecem".

O diretor afirma que Vila Velha está pronta para receber os turistas. Foram instaladas 50 lixeiras e deslocados 30 garis da praia da Costa até Itaparica. Na Ponta da Fruta são apenas 11 lixeiras, com 10 garis e na Barra do Jucu 6 lixeiras e 10 garis. Jorge garante que a limpeza das praias está funcionan-

do diariamente a partir das 15 horas. Só que nas praias há bastante sujeira espalhada na areia. Não se sabe ao certo se o serviço de limpeza não está funcionando a contento ou os frequentadores da praia é que são mal-educados. O fato é que, matematicamente, 67 lixeiras instaladas numa extensão de 32 quilômetros de praias tende a ser um número mais reduzido.

O Departamento de Turismo também está em contato com o Corpo de Bombeiros para se ter um efetivo de salva-vidas atuando nas praias. Segundo Jorge Nunes o maior índice de afogamento é no encontro da água do mar com o rio Jucu, na Barra do Jucu. Ele promete que será afixada uma placa de proibição de banhos no local, bem agressiva.

A pretensão na política de turismo é de investir na Barra e na Ponta da Fruta, dois balneários ainda bucólicos e sem infraestrutura hoteleira. "Vila Velha tem que crescer para lá". Jorge Nunes pretende também desenvolver um trabalho de divulgação e melhorar a infra-estrutura de todo o município.

Até o último dia 4 Vila Velha ainda estava sem a programação oficial de eventos para esse verão. Segundo o diretor de Turismo, a Prefeitura está aguardando a aprovação do orçamento de 92 pela Câmara de Vereadores. "Eu não posso fazer nada sem recursos e muito menos divulgar o que eu não tenho certeza que vai acontecer", diz convicto. Mesmo assim garante que haverá movimentação na orla, principalmente na praia da Costa, em todo o verão.

## A Boa Mesa



## Coentro, pra

### Sururu à provençal (I)

Receita para 04 pessoas

Ingredientes:

10 sururus médios por pessoa (na casca)

vinho branco

Alho bem picado

salsa picada

sal a gosto

Lave bem os sururus, coloque em uma travessa refratária ou panelinhas de barro individuais, cubra com o vinho branco, coloque a salsa picada, alho e o sal. Leve ao forno previamente aquecido. Depois que os sururus abrirem, retire e sirva.

# que te quero?

O coentro é a maior tradução da moqueca. Sem ele, o nosso prato mais festejado fica incompreensível. Uma moqueca sem coentro sabe a reveillon sem bêbado, a família sem chunhado chato, a domingo sem Fantástico. Mas apesar de capixabas nossos frutos do mar têm direito a outros aromas que não aquele. E ficam, garantido, tão ou mais gostosos, dependendo da ocasião. Claro que sem coentro você sabe assar e fritar o peixe. E que mais? Ah... Sim, um bobó de camarão. Mas se o vento sopra do Sul e anoitece? Ai então você pode transar uma entrada que pode até virar o único prato do que será uma noite inesquecível. Basta assenhorar-se de um bom bocado de sururs, na sua casa, e preparar um fantástico **Sururu à Provençal** (Receita I). Que, aliás, melhor ainda fica, se degustado na varanda, de frente para o mar e para olhos da mulher amada.

E, se Deus, que é grande, proibir o vento Sul? E o calor lhe torturar o corpo assim como uma fominha besta lhe tortura as entranhas? Corra até a praia e traga um peixe fresco, daquelas sem nenhuma pretensão. Nada de

badejos, papa-terras, peixes caros. Uma sioba vai bem. Muito bem. Traga-a correndo pra dentro do forno e espere só para lamber os beijos com este simplíssimo e delicado **Peixe Assado ao Molho de Alcaparras**. (Receita II)

Temos que considerar os dias de fome negra, quando se dá de ombros e se faz pouco de gostosuras delicadas. Os filhos adolescentes querem jantar. Mesmo. Prepare-lhes, pois, um **Arroz de Mariscos Vapt-Vupt** (Receita III). Passe no mercado de peixes e compre um punhadinho de siris, outro de camarão e um pacotinho de ostras, que você dividirá ao meio e guardará uma das metades.

Experimente estas receitas e você vai descobrir que ainda é possível ser feliz. Quanto ao coentro, use-o na próxima vez que um casal de mineiros vier de visita.

Marcos Alencar  
(Cronista de A GAZETA)

## Peixe assado ao molho de alcaparras (II)

Receita para 04 pessoas

Ingredientes:

01 peixe inteiro de 1 1/2 K  
1 vidro de alcaparras pequeno  
04 colheres sopa de manteiga sal e alho.

Limpe bem o peixe com limão. Após, coloque em um pirex untado e tempere com sal e o alho. Derreta a manteiga e acrescente a alcaparra já previamente picada, e deixe em fogo baixo por aproximadamente 02 minutos. Espalhe bem por dentro e por sobre o peixe. Leve ao forno quente para assar por 20 minutos.

Sirva com arroz branco, e/ou batatas cozidas e brócolis cozidos somente no vapor.

## Arroz de marisco vapt vupt (III)

Receita para 05 pessoas

Ingredientes:

8 siris pequenos (partidos ao meio)  
1/2 kg de camarão fresco (sem casca)  
1/2 kg de ostra  
03 tomates grandes  
03 cebolas grandes  
3 pés de salsa  
10 xícaras de arroz cozido  
sal, azeite e alho

Soque três dentes de alho com sal numa panela de barro, coloque azeite e misture os tomates picadas, a cebola cortada em fatias finas, a salda picadinha e o colorau. Jogue os mariscos e leve ao fogo até ficar bem cozido. (Deixe juntar um pouco de caldo). Misture o arroz, regue com mais azeite prove o sal e sirva.



O lixo nas praias de Vila Velha é um sério problema turístico



Bons hotéis, locais históricos, muito verde e lindas cachoeiras. Assim é Vargem Alta, que tem ainda o presépio animado de Jaciguá e mirantes de onde se pode apreciar as belezas dos vales formados por suas montanhas. Tudo isto aliado a um clima europeu e à hospitalidade de sua gente.

**Prefeitura Municipal de Vargem Alta**



Com acesso fácil pela BR 262, Conceição do Castelo tem como principais fontes de atração turística, além de cachoeiras e matas ainda em seu estado nativo, fazendas como a Santa

Helena e Santa Tereza, que mantêm toda estrutura e pertences da época da escravidão negra, que são sempre muito apreciadas pelos turistas que as visitam. Entre as cachoeiras, o destaque fica para a Cachoeira do Vargas, a dois quilômetros da sede do município.

**Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo**

# Privilégio de ter 32 quilômetros de praias



**A**lém do valor histórico, Vila Velha é privilegiada por 32 quilômetros de praias, bastante distintas e com características próprias. O cartão postal da orla é a Praia da Costa, que apresenta um cenário envolvendo formações rochosas junto ao mar. Há inclusive um sapo esculpido pela ação da natureza. É talvez a mais procurada do município, principalmente pela facilidade de acesso pela Terceira Ponte.

A Praia da Costa também é badalada por muitos bares e restaurantes, que oferecem produtos do mar, com pratos típicos, incluindo a moqueca. Com a nova urbanização, é o bairro da classe média alta. Condomínios de alto padrão fazem a mordomia de muitos moradores. O visual da praia é dos mais belos. O que falta é mais verde.

De águas claras e calmas, com trechos de ondas mais atrevidas, é frequentada intensamente em todos os verões. A prática de esportes não tem horário. As peladas rolam direto e o cooper no calçadão acontece nas primeiras horas da manhã e mais para o final da tarde. À noite, o burburinho continua, com *footing* no calçadão ou agitos pelos bares, alguns com música ao vivo.

## Itapoã

Depois da Praia da Costa, seguindo em direção ao Sul, está Itapoã, de águas mais agitadas. Para quem for de carro, a velocidade deve ser reduzidíssima, já que há buracos e ondulações. Itapoã tem uma característica própria, que é a colônia de pescadores, nos moldes de um vilarejo, com casinhas de madeira muito simples e pobres.

Há vários pontos de venda de peixe. É muito comum



● O turismo esquentou no litoral capixaba. Paulistas, mineiros, fluminenses, baianos e gente de Brasília — principalmente — circulam pelas nossas praias pegando um bronze radioativo de fazer inveja. Em Guarapari estão lotados os hotéis Porto do Sol e Gaeta. Aliás o Porto do Sol de Guarapari tem novo gerente. Trata-se de Dionísio Corteletti, que já atuou como gerente-geral do Hotel Ilha do Boi. O diretor é Robson Faria Santos, que proibiu hospedagem de excursões, melhorando sensivelmente o nível social de hóspedes.

● Nestes feriados de final de ano, calcula-se que mais de 500 turistas de alto poder aquisitivo foram para Punta Del Este, no Uruguai jogar em seus cassinos. São divisas brasileiras ficando fora do país porque até agora nossas autoridades não enxergaram que o jogo oficial é uma alta renda para nossa fazenda.

● Passamos 10 dias em Paris, em dezembro e não vimos nenhum acidente automobilístico, do maior ao menor. Acontece que os motoristas parisienses não andam com tanta velocidade como os brasileiros. Dirigir alcoolizado é crime e lá há punição.

● A Prefeitura de Vitória incentivou calorosamente a noite de reveillon na orla de Camburi, com música e muita movimentação. Valeu. Agora só falta acabar com a poluição da praia propriamente dita.

● Maimbá Hotel, de Meaípe, voltou com força total neste verão e com nova administração. Está em excelente fase.

● Renato Vervloet inaugurou em Meaípe a boate Cononut que está com grande movimentação nas noites radioativas.

● O programa mais alinhado de Guarapari é jantar no Porto do Sol às sexta-feiras. Muitos casais de Vitória vão a Guarapari somente para este jantar. Música ao vivo, bar convidativo e serviço de primeira.

● Um grupo bem homogêneo vai fazer um cruzeiro pelo transatlântico Eugênio C durante o Carnaval. Ele é formado por Diva e Gilberto Michelini, Neiva e Américo Buaiz, Neila e Benjamim Gomes Filho, Marcia e Elias Bonadiman, Luiza e Aylmer Chieppe, Lêda e Adhemar Leal, Zuca e David Teixeira Filho, Aparecida e Carlos Augusto Neves, Lalinha e Déo Rozindo da Silva, Beatriz e Carlos Guilherme Lima, Regina e Hélio Dórea.

● Melhorou sensivelmente a estrada BR-101 norte, facilitando o acesso à Praia Grande, Coqueiral e Santa Cruz.

● Mara e Regis de Carvalho Brito, Adair e Jorge Depes, Maria Alice e Cesar Nemer preferiram Marataízes para as festas de final de ano. Durante a temporada de verão os dois primeiros ficam em Marataízes. Maria Alice e Cesar ficam em Guarapari onde têm um alinhado apartamento.

● Os guardas rodoviários federais estão realizando um trabalho altamente positivo em proteção aos motoristas, nessa fase de grande movimentação nas estradas.

● Celso Mathias está enviando seu jornal Vida Vitória para várias autoridades fora do Estado, provocando uma promoção turística do nosso litoral e também dos bonitos lugares montanhosos. Recentemente ele recebeu um telex do governador Luiz Antônio Fleury Filho, o governador de São Paulo, elogiando o trabalho do Mathias.

● Monte Rosa, presidente da Embratur esteve em Vitória recentemente onde foi recebido por João Dalmácio. Importante frisar que João é um grande batalhador em prol do turismo de nossa terra.

● A diretoria do Siribeira Clube de Guarapari está empenhada em realizar este ano um supercarnaval. Em Jacaraípe o Carnaval é no Clube Riviera e em Marataízes no Iate Clube. O Carnaval de Vitória terá predominância de movimento de rua.

● Quem chegou de Brasília para passar temporada de verão em Guarapari foi o ex-governador Eurico Rezende. Está em seu apartamento ao lado do Hotel Coronado, com dona Maria.

● Angela e Carlos Mário Veloso (ele, ministro do Tribunal Superior do Trabalho) que também residem em Brasília

## Hélio Dórea Turismo

Foto Cyprino/Dumma



Fabio Giestas e a modelo Claudia Colodetti, no Hotel Pedra Azul, uma excelente opção nas montanhas

● Celso Oliveira Santos já está em grande atividade como gerente de vendas da Saytur.

● A reforma geral do restaurante Água Viva do Hotel Porto do Sol Vitória está sob a coordenação do arquiteto Roberto Pareda. A reabertura será no final do mês.

● O casal Reginaldo Paes Mendonça, almoçando pratos capixabas no Gaeta em companhia de João Bosco e Agostinho Campos de Oliveira.

● Maria Zélia e Mário Guerra iniciaram temporada de verão em Guarapari, na Aldeia. Eles são excelentes anfitriões.

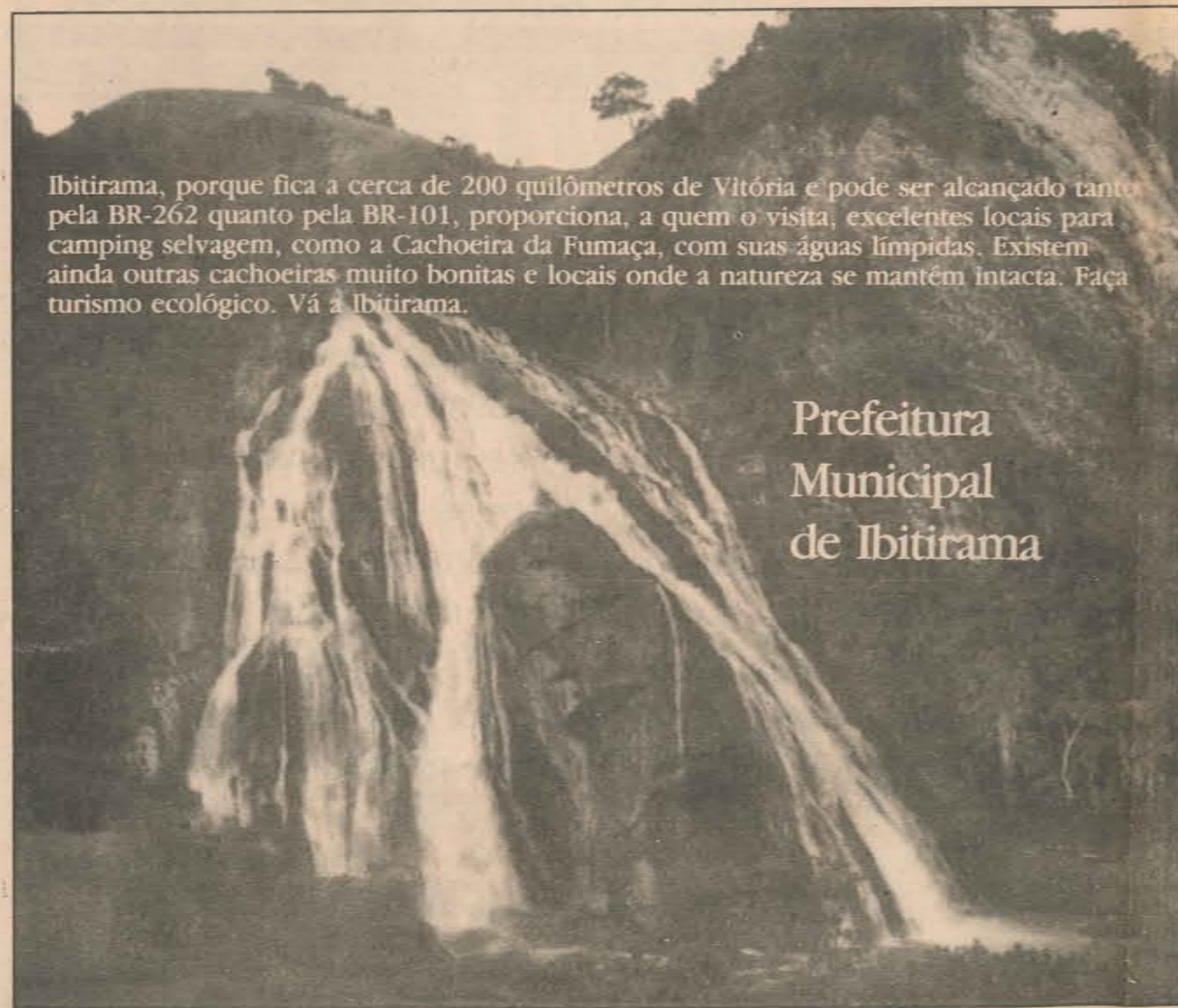
● Zuca e David Teixeira Filho este ano vão à Guarapari somente nos finais de semana. Eles têm apartamento na Praia das Virtudes.

● O ex-senador Moacyr Dalla vem recebendo inúmeras visitas em sua residência de Guarapari, na Praia das Virtudes.

● Muita gente de Minas chegando para temporada de verão no norte do Estado. A Praia de Coqueiral, sempre cheia. O nosso litoral norte também é muito bonito e radioativo.

● Maridéia e Primo Bitti que moram na Praia de Coqueiral, felizes da vida como o grande movimento naquela praia. Muita gente tentando lançar a candidatura de Primo Bitti para comandar novamente a Prefeitura de Aracruz.

● Em Vitória o restaurante Pirata's recebendo turistas em torno da cozinha nitidamente capixaba. Um dos pratos mais solicitados é a moqueca de lagostinha da água doce.



Ibitirama, porque fica a cerca de 200 quilômetros de Vitória e pode ser alcançado tanto pela BR-262 quanto pela BR-101, proporciona, a quem o visita, excelentes locais para camping selvagem, como a Cachoeira da Fumaça, com suas águas límpidas. Existem ainda outras cachoeiras muito bonitas e locais onde a natureza se mantém intacta. Faça turismo ecológico. Vá a Ibitirama.

**Prefeitura  
Municipal  
de Ibitirama**

madre e muito simplices e pobres.  
Há vários pontos de venda de peixe. É muito comum poder apreciar por lá, ao vivo e em cores, os autênticos arrastões dos pescadores. Os turistas podem apreciar também as chegadas e saídas dos barcos. Nos bares há muito samba, forró, lambada e outros ritmos dançantes, em música mecânica ou ao vivo, de forma improvisada. As pessoas se juntam ao redor de uma mesa, um violão aparece e a batucada começa.

Seguindo pouco mais ao Sul (o paralelepípedo acaba para ceder lugar a uma estrada de chão) vem Itaparica, de águas mais enérgicas e também de mar aberto. As fortes ondas atraem grande número de surfistas. Vale lembrar que, Coqueiral de Itaparica conta hoje com cerca de 50 mil habitantes e tem vida própria. Caracterizada pelas invasões dos conjuntos habitacionais inacabados ou que ficaram abandonados, é identificada geograficamente por etapas. Vai da primeira etapa até a sétima. Por isso, da praia ou da rodovia se avistam centenas de prédios colados uns aos outros.

Está em seu apartamento ao lado do Hotel Coronado, com dona Maria.

• Angela e Carlos Mário Veloso (ele, ministro do Tribunal Superior do Trabalho) que também residem em Brasília já estão em Carapebus, onde têm casa de veraneio. Ele está sempre na residência de Sônia e Paulo Barros, amigos de longa data.

Foto de Oleg



*João Dalmácio (Hotéis Porto do Sol), Ronaldo Monte Rosa (presidente da Embratur) e Antonio Ambroisi (presidente nacional do Skat Clube)*

Bitti para comandar novamente a Prefeitura de Aracruz.

• Em Vitória o restaurante Pirata's recebendo turistas em torno da cozinha nitidamente capixaba. Um dos pratos mais solicitados é a moqueca de lagostinha da água doce.

• Apesar da agitação do litoral, os hotéis de montanha também têm recebido muita gente.

• Até sexta-feira.

Foto de Hélio Dóres



*Fazendo turismo no Caribe: o cirurgião plástico Benjamim Gomes Filho, Marcia e Elias Bonadiman. No próximo Carnaval tem mais*

**ESPÍRITO SANTO TURÍSTICO: BOM PARA DIVERTIR.  
EXCELENTE PARA INVESTIR** Conheça de perto, as belezas desta terra. Você vai voltar.

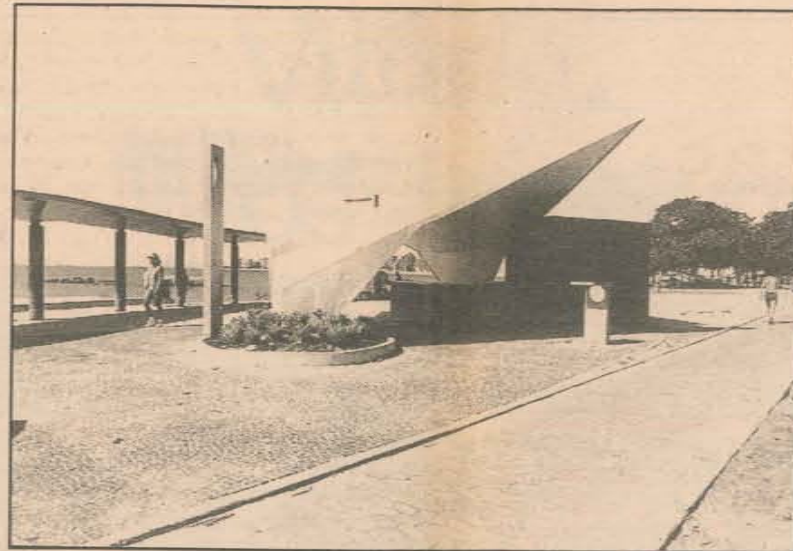


Piúma está recebendo os turistas com suas belas praias muito bem limpas e arborizadas, graças a um novo sistema de limpeza implantado pela Prefeitura Municipal e ao replantio de coqueiros em toda sua extensão, inclusive a praia do Pau Grande.

Em Piúma o turista também terá este ano, uma extensa programação de esportes e lazer em todos os fins de semana.

**Prefeitura Municipal de Piúma**





## Urbanização deixa a Praia da Costa mais aconchegante

**A** Praia da Costa, a mais badalada do continente, está de cara nova, com outras cores, onde prevalecem as do concreto, o azul, o branco e o amarelo. A primeira etapa das obras de urbanização, já concluída, se estende do Clube Libanês até o cruzamento das avenidas Gil Vellozo e Champagnat. O que mais chama a atenção são os seis módulos comerciais em formato de asa delta.

O calçadão recebeu pedras portuguesas e 360 bancos. Pela praia estão espalhadas duas quadras de futebol e seis de vôlei, com iluminação. Os módulos em asa delta serão destinados também para anfiteatro e para jogos, dois postos salva-vidas foram instalados, além de dois abrigos de ônibus e uma passarela coberta. A urbanização é obra do Governo do Estado, em conjunto com a Prefeitura de Vila Velha.

### Cortes de árvores

Para a execução da primeira etapa, 29 árvores foram derrubadas. Tombaram uma castanheira e 28 casuarinas. Para substituí-las o projeto prevê o plantio de 400 espécies, entre frutíferas e nativas. As placas de visualização ainda não foram instaladas. Estão espalhadas pela praia 34 lixeiras de fibras de vidro e onze orelhões.

A Prefeitura de Vila Velha está responsável pela manutenção da nova urbanização e vai gerenciar os equipamentos construídos pelo Governo estadual,

através da Cohab. O objetivo é preparar a orla para receber turistas e moradores da região com melhor infra-estrutura. As obras foram iniciadas em janeiro do ano passado e a primeira etapa foi entregue no dia 21 de dezembro, com muitos discursos, shows musicais e pirotécnico.

A primeira etapa da urbanização deixou a praia da Costa com muito concreto. Está fria, com cinza contrastando com o azul-esverdeado do mar. A esperança é que as 400 árvores nativas e frutíferas, que estão previstas para ser plantadas, dêem vida ao local. Pelo jeito não houve a preocupação de encher os olhos dos turistas com jardins, áreas gramadas e um mínimo de verde espalhado pela orla. A infra-estrutura de que tanto se fala é feita de cimento.

### Itapoã

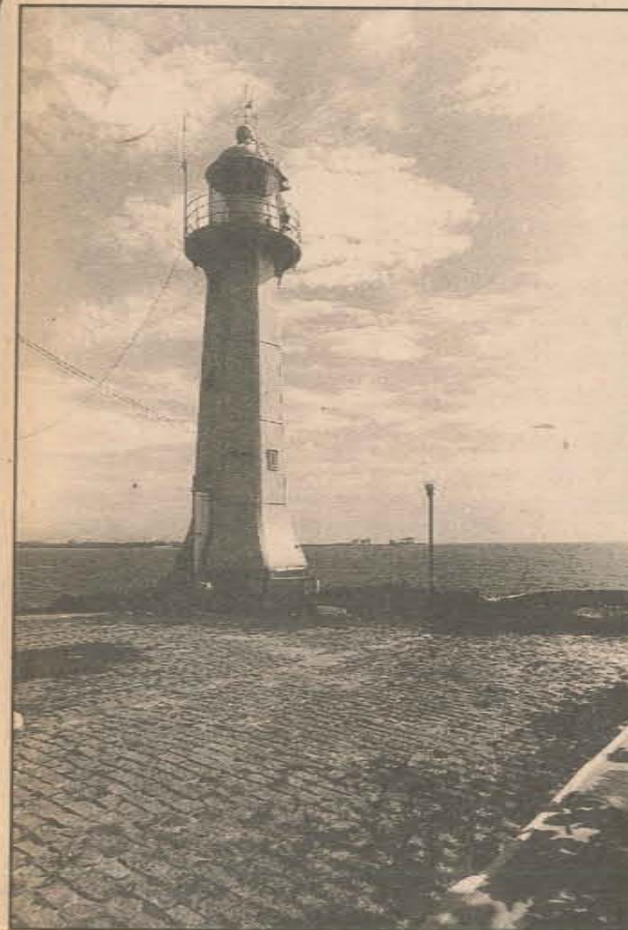
A urbanização acaba logo no cruzamento da Avenida Champagnat. Seguindo a orla há um contraste violento, quando se entra em Itapoã. O calçamento de paralelepípedos está todo esburacado. Na praia, entre Itapoã e Itaparica, os 132 quiosques, com telhado colonial, ainda estão sendo construídos. O visual melhorou com a retirada das antigas barracas, muitas das quais sem estrutura para funcionamento. Prevalece ainda muito lixo, não só nas praias mas também nos terrenos próximos à orla.

## Farol de Santa Luzia, a referência marítima

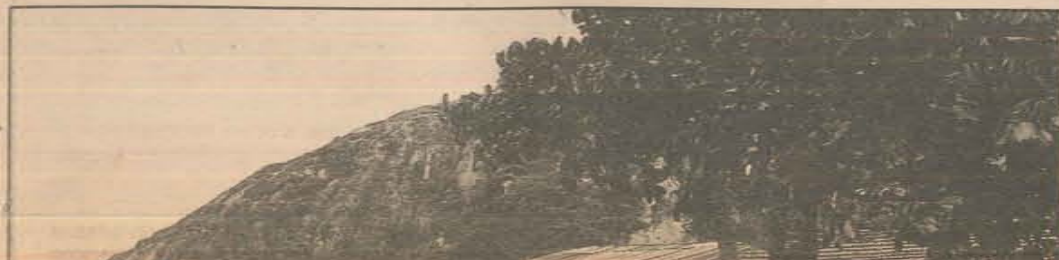
**S**eguindo a Praia da Costa em direção ao Norte, não deixe de visitar o Farol de Santa Luzia, que começou a funcionar em 1871. O horário de visitação se dá somente aos sábados, domingos e feriados, de 9 às 17 horas. No início, o Farol funcionava somente à base de querosene. Hoje opera com gás, álcool e eletricidade. Foi inaugurado em 7 de setembro de 1871 e até hoje serve de orientação ao tráfego marítimo. O imperador Dom Pedro II foi quem mandou construir o farol. O local, hoje, virou área militar.

Além da parte histórica, o local proporciona uma visão interessante da região Norte de Vitória. De lá, se avista o Porto de Tubarão, vários navios que aguardam o embarque de minério, a orla de Camburi e as ilhas do Boi e do Frade.

Também vale a pena ver, em Vila Velha, a matriz Nossa Senhora do Rosário, próximo à prainha, onde desembarcou o donatário Vasco Fernandes Coutinho. A Igreja está sendo restaurada pelo Governo estadual.



O Farol de Santa Luzia já recebeu tinta nova



## Telefones Úteis





**Barra do Jucu. Aqui Martinho da Vila inspirou "Madalena"**

## Barra e Ponta, a opção de tranquilidade

Vila Velha também tem duas alternativas de praias mais tranquilas. A Barra do Jucu e a Ponta da Fruta, mais ao Sul, à margem da Rodovia do Sol. As duas são vilarejos de pescadores, porém, com características distintas. A Barra atrai surfistas e alternativos e suas águas são desaconselhadas para crianças. Já a Ponta da Fruta é freqüentada por muitas famílias e o mar calmo é a grande atração dos baixinhos. A prática de camping é uma constante por lá.

Pela proximidade com Vitória, a Barra é refúgio de muitos profissionais, grande parte liberais, que preferem morar naquela paz e trabalhar diariamente em Vitória ou Vila Velha. O que há poucos anos parecia distante da civilização, já está com a orla mais urbanizada e com calçamento. A antiga ponte de madeira também foi substituída por uma de concreto. O morro que dá acesso à Praia das Conchas também recebeu escadas.

Além da praia e da paisagem ainda agreste, a Barra guarda seu clima de bucolismo. O que não falta por lá são os pratos típicos. Moquecas e frutos do mar pa-

recem ter um sabor especial, principalmente no tradicional Bar do Brega. Outra fama do local pertence à Banda de Congo, que inspirou o compositor Martinho da Vila para fazer *Madalena*. O Carnaval também tem uma característica marcante: os nativos saem nas ruas mascarados durante o dia. Daí para frente, vale tudo. O samba rola direto dias e noites. Só vendo para crer.

### Ponta da Fruta

Sem nenhum calçamento, Ponta da Fruta é o local ideal para família com crianças. Há muito espaço para piqueniques. As águas são muito calmas. Há uma outra prainha à esquerda, de ondas comportadas. Sem nenhuma infra-estrutura, na praia principal existem diversos bares, muito simples, que oferecem peixe frito (notadamente o peroá), cerveja e água de coco.

A paisagem é bastante agreste. Em todos os verões é refúgio para centenas de pessoas que estão à procura de paz e natureza. Como não tem hotel nem pousada, a opção é alugar casa ou acampar pela orla. Dezenas de barracas ali se instalam.

movimento, tudo no mais belo sentido impressionista".

### Acervo

Fazem parte do acervo do museu vinte óleos sobre tela, um busto de cedro de Homero Massena, talhado pelo escultor Weldon Penithência, vinte aquarelas, desenhos a lápis e caneta, várias fotos e documentos. Várias obras do artista plástico estão espalhadas em outros continentes: *Remanso*, na embaixada do Brasil em Paris; *Natal*, na embaixada do Brasil em Londres; *Solidão*, no Palácio Anchieta, em Vitória; *A Figueira de Tiradentes*, em Niterói; e *Subida da Fé*, no Palácio da Alvorada.

O museu fica aberto diariamente das 13 às 21 horas. Aos sábados e domingos, das 16 às 21 horas.

## Homero Massena, Paisagem impressa em tela

No lugar onde aportou o navegador português Vasco Coutinho, na Prainha, em Vila Velha, é o mesmo que acalentou o sonho do seu mais ilustre artista, Homero Massena. Ali ele viveu por 20 anos e deixou, com a sua morte, em 74, o mais importante legado para as artes plásticas capixabas. A casa onde morou com dona Edy foi transformada em museu, onde podem ser vistos alguns de seus trabalhos e obras inacabadas. O material usado pelo artista também está em exposição, como os pincéis, tintas e ferramentas.

Deslumbrado com a paisagem

de sua terra, Massena pintou, como ninguém, a subida do Convento da Penha. Seu amigo e discípulo, Kleber Galvêas, um dos batalhadores pela criação do museu, assim definiu a sua obra: "O que nos impressiona nos trabalhos de Massena é a envolvimento humana de suas paisagens, distantes da idéia do realismo fotográfico. A máquina capta, no mesmo instante e com a mesma intensidade, todos os detalhes da paisagem. A visão humana não. Quando se fixa em alguma coisa, tudo o mais são manchas. Assim como em seus quadros, em suas manchas se definem, assumindo formas precisas, vivas, cheias de

- Aeroporto de Vitória — 327-0811
- Aerochamada — 327-2122
- Aerotáxi — 327-0248
- Cesan — Reclamações — 195
- Cruz Vermelha Brasileira — 225-2170
- Corpo de Bombeiros — 193
- Defesa Civil — 199 222-7955
- Delegacia de Defesa do Consumidor — 222-3104
- Detran — 194
- Estação Ferroviária Pedro Nolasco — 226-3955
- Inamps — Marcação de consultas — 155
- Juizado de Menores — 222-5317
- Polícia Civil (Central de Informações) — 227-2111
- Polícia Federal — 223-5000
- Polícia Marítima — 223-5000
- Polícia Militar — 325-5111
- Plantão Rodoviário Federal (DNER) — 227-5078
- Radiopatrulha — 190
- Serviço de Imigração — 225-9201
- Serviço de Busca e Salvamento Naval — 222-4622
- Serviço Médico Legal — 235-2379
- Sunab — 198
- Transportes Urbanos — 158 e 225-9555
- Terminal Rodoviário (Fiscalização do DNER) — 222-0130

### PONTOS DE TÁXI

- Praça Costa Pereira — 223-0049
- Praça de Jucutuquara — 223-1262
- Praça de Goiabeiras — 327-1343
- Vila Rubim — 222-3504
- Terminal Rodoviário de Vitória — 222-5769
- Aeroporto Eurico Salles — 327-0811

### EMPRESAS AÉREAS

- Transbrasil — Rua Sete de Setembro, 215, Centro, Vitória. Tel: 223-6488.
- Balcão do aeroporto — 327-0308, 327-0206 e 327-0298
- Varig — Av. Jerônimo Monteiro, 1.000, loja 3, Centro, Vitória, tel. 223-6866. Balcão do aeroporto, 327-0304.
- Rio-Sul — Av. Jerônimo Monteiro, 1.000, loja 3, Centro, Vitória, tel. 223-6866. Balcão do aeroporto, 327-0304.
- Vasp — Rua Dionísio Rosendo, 59, Centro, Vitória, tel. 222-0622. Balcão do aeroporto, 327-0236 e 327-0296.

### CASAS DE SAÚDE

- VITÓRIA
- Associação Beneficente Pró-Matre de Vitória — 223-5056
- Banco de Sangue — Hospital São José — 223-2011
- Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Penha — 227-0901
- Hospital Santa Rita — 227-0222
- Hospital Universitário — 225-0122
- Santa Casa de Misericórdia — 223-3211, 223-0016 e 223-3550
- Hospital São Lucas — 223-3811 e 222-4209
- Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória — 227-3022 e 227-0197
- Pronto-Socorro e Clínica Infantil Jesus Menino — 227-0022
- VILA VELHA
- Hospital Adventista de Vitória — 229-5211 e 239-2244
- Hospital Santa Mônica — 329-5444
- Hospital e Maternidade de Vila Velha — 329-1023
- Centro de Saúde da Glória — 229-0441
- Pronto-Socorro de Vila Velha — 329-0555 (ramal 119)
- SERRA
- Centro de Saúde de Carapina — 228-1681
- Pronto-Socorro de Carapina — 228-0728
- Hospital Dório Silva — 228-0611
- CARIACICA
- Centro de Saúde de Jardim América — 226-0471
- Hospital Colônia Adauto Botelho — 336-4131
- Pronto-Socorro de Itacibá — 226-1092
- GUARAPARI
- Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Conceição — 261-1000
- Hospital São Judas Tadeu — 261-0151
- PIÚMA
- Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição — 520-1122
- ARACRUZ
- Pronto-Socorro — 192
- Hospital e Maternidade São Camilo — 256-1128
- FUNDÃO
- Fundação Hospitalar de Assistência Social de Fundão — 267-1202
- SÃO MATEUS
- Hospital e Maternidade São Mateus — 763-2404 e 763-2590
- Hospital Dr. Roberto Silveiras — 763-3455
- Hospital Nossa Senhora da Conceição — 763-2568 e 763-2739
- Policlínica — 763-1543 e 763-1473
- LINHARES
- Casa de Saúde Santa Inês — 264-1625
- Centro de Saúde — 264-1214
- SANTA TERESA
- Hospital Mãe do Bom Conselho — 259-1113
- Pronto-Socorro — 192
- DOMINGOS MARTINS
- Pronto-Socorro — 192
- VENDA NOVA DO IMIGRANTE
- Hospital Pedro Máximo — 546-1131

### Outros municípios

- GUARAPARI
- Cesan — 195
- Delegacia de Polícia — 261-0151
- Escelsa — 120 — 196
- Radiopatrulha — 190
- PIÚMA
- Cesan — 520-1309
- Escelsa — 520-1122
- Estação Rodoviária — 520-1546
- Radiopatrulha — 190
- ARACRUZ
- Corpo de Bombeiros — 193
- Delegacia de Polícia — 256-1181
- Escelsa — 256-1593
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto — 256-1360
- FUNDÃO
- Delegacia de Polícia — 190
- Escelsa — 267-1102
- SERRA
- Delegacia de Polícia — 251-1317
- Fórum — 251-1138
- LINHARES
- Corpo de Bombeiros — 193
- Delegacia de Polícia — 264-2341
- Fundação Beneficente Rio Doce — 264-0341
- Radiopatrulha — 190
- Escelsa — 120 e 196
- SANTA TERESA
- Corpo de Bombeiros — 193
- Delegacia de Polícia — 259-1140
- Escelsa — 259-1293
- Radiopatrulha — 190
- SANTA LEOPOLDINA
- Delegacia de Polícia — 266-1245
- Escelsa — 266-1156
- DOMINGOS MARTINS
- Corpo de Bombeiros — 193
- Delegacia de Polícia — 268-1257
- Escelsa — 268-1141
- Radiopatrulha — 190
- VENDA NOVA DO IMIGRANTE
- Cesan — 546-1655
- Escelsa — 546-1585
- Estação Rodoviária — 546-1744
- Radiopatrulha — 190
- ANCHIETA
- Radiopatrulha — 190
- Corpo de Bombeiros — 193
- MARATAÍZES
- Radiopatrulha — 190
- Corpo de Bombeiros — 193
- CONCEIÇÃO DA BARRA
- Radiopatrulha — 190
- Corpo de Bombeiros — 193
- SÃO MATEUS
- Radiopatrulha — 190
- Corpo de Bombeiros — 193

# Não deixe que o cólera estrague o seu verão

**N**esses tempos de ameaça do cólera, nunca é demais tomar certas precauções para se evitar o pior. O cólera é uma infecção intestinal aguda, que provoca diarreia de início súbito, forte e líquida. Esse quadro agudo, se não for tratado em doze horas, pode provocar desidratação intensa e levar à morte. A contaminação ocorre através de ingestão de água e alimentos infestados pelo vibrião colérico. A Secretaria Estadual de Saúde, prosseguindo em sua campanha de prevenção do cólera, divulga quais os cuidados que se deve ter para evitar a moléstia.

Deve-se dar preferência aos alimentos bem cozidos. As verduras precisam ser lavadas folha a folha, removendo-se bem as sujeiras. Depois, devem ficar de molho durante 20 a 30 minutos na seguinte solução: meio copo de vinagre para 1 litro de água. O recipiente utilizado deve ser bem grande, porque a vasilha muito cheia não garante boa desinfecção. As mãos devem ser lavadas após manusear verduras.

## Carnes

Nunca ingerir carnes cruas. Devem ser aquecidas por pelo menos 15 minutos acima de 55° C. Evite adquirir de fonte duvidosa. Se for congelar, a carne deve ficar a menos da 15° C. Nunca manipule carne em conjunto com verduras, legumes, frutas e pescados. Faça sempre

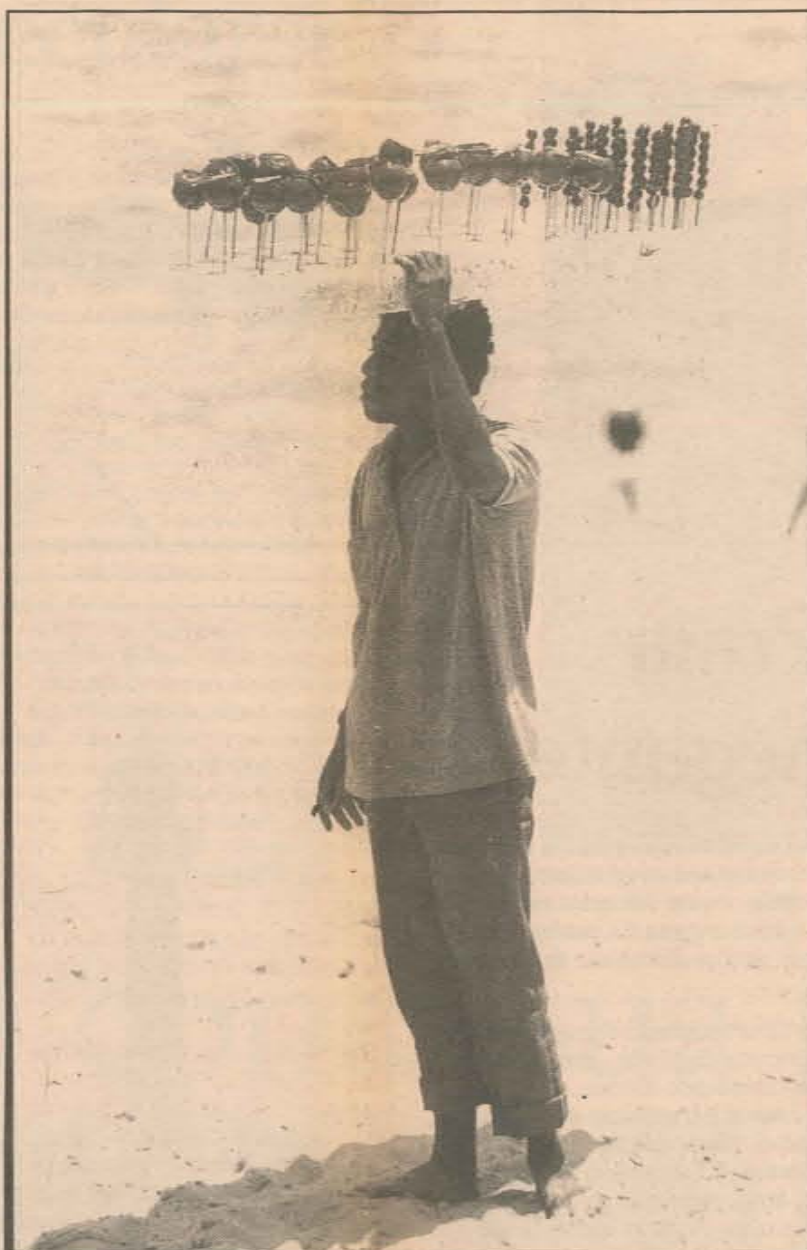
em separado, lavando bem as mãos para passar para outro alimento. Evite o contato da carne crua com alimentos já cozidos.

Peixes e mariscos também não devem ser ingeridos crus. Só consuma se houver a garantia de que teve um cozimento adequado. A manipulação deve ser feita separadamente de outros alimentos. Após o manuseio, lave as mãos. Leites e derivados devem ser adquiridos de fonte segura. Não consuma sem fervura. Os legumes também devem passar por um bom cozimento. Lave bem as frutas com água tratada ou fervida e retire sempre a casca antes de comer.

## Período de sobrevivência

O vibrião colérico sobrevive 30 dias na água do mar e na água doce; 7 dias no leite e derivados; 3 a 5 dias nos vegetais crus; 1 dia nos alimentos desidratados; 1 a 5 dias na superfície de frutas; 1 a 3 semanas em mariscos e moluscos sob refrigeração; e de 3 a 7 dias em utensílios e equipamentos sujos.

O vibrião é destruído à temperatura de 55° C, durante 15 minutos. Por isso, a recomendação geral é para se ferver abundantemente todos os alimentos. Evite saladas cruas, principalmente se não souber como foi manipulada. Observe ainda o volume de alimentos que está sendo cozido para que atinja a temperatura de 55° C no seu interior.



Muito cuidado com o que você vai ingerir. Exija higiene e qualidade

## Outros cuidados

- \* Só consuma alimentos em locais cuja aparência demonstre higiene.
- \* Os salgadinhos devem ser conservados em estufas com temperaturas acima de 65° C.
- \* As sobremesas e doces devem ser conservados em ambientes refrigerados (em forno de 7° C).
- \* Mais do que nunca, os hábitos higiênicos devem ser observados: lave bem as mãos antes das refeições e após ir ao banheiro.
- \* Mantenha as unhas aparadas e escovadas diariamente no caso de se manipular alimentos.

## Outras opções

### GUARAPARI

O balneário mais conhecido e concorrido do Espírito Santo no roteiro turístico nacional, Guarapari, atrai milhares de turistas pelas suas badaladas praias e suas areias monazíticas. O que restou da história também pode ser conferido.

**Praias** — No Centro da cidade, estão as da *Areia Preta*, das *Castanheiras*, do *Meio*, dos *Namorados*, das *Virtudes* e a dos *Padres* ou do *Poço*. Já ao Norte, tem a *Praia de Muquiçaba*, do *Morro* (badalada pelos jovens), da *Cerca*, *Três Praias*, *Perocão*, *Santa Mônica* e *Setiba*. Ao Sul, estão as do *Riacho*, da *Enseada Azul* (Ba-

cutia, *Mucumã*, *Guaibura* e dos *Padres*) e a charmosa *Meaipe*, antiga e bucólica aldeia de pescadores.

**Poço dos Jesuítas** — No final do *Campinho da Fonte*, no Centro. Construído pelos jesuítas, junto ao mar.

**Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição** — No *Morro da Matriz*, no Centro. Construída por solicitação do donatário da capitania *Gil Vicente*, em 1677, em substituição à primeira capela. Nunca foi concluída.

**Casa das Rendeiras** — Em *Meaipe*, demonstração das rendeiras e venda de renda de bilro.

### CONCEIÇÃO

Bem ao Norte do Espírito Santo, a cerca de 35 quilômetros da BR-101, o turista vai encontrar a folclórica *Conceição da Barra*, com a *Praia do Farol* e a magia das brancas dunas de *Itaúnas*. *Ticumbi*, *Alardo* e *Reis de Boi* integram o seu charme de tradições.

**Dunas de Itaúnas** — É um dos locais mais privilegiados do Espírito Santo. As *Dunas de Itaúnas*, de areias finíssimas, com cerca de 30 metros de altura, parecem um deserto, que literalmente afogou a *Vila de Itaúnas*, há mais de 35 anos. Em determinados lugares, o que se vê é apenas o céu e a areia, dando a impressão de se estar em pleno deserto. Tem o rio, de águas escuras e depois das dunas tem o mar, de

águas mornas. Na vila, ainda existem casinhas de barro e paisagem agreste. Ao contrário de anos atrás, a vila já conta com pousadas. É frequente a prática de camping às margens do rio.

**Praias** — As praias se estendem entre a foz do rio *Cricaré* e a desembocadura do *Itaúnas*. *Guaxindiba*, local onde o rio *Itaúnas* despeja suas águas no oceano, é caracterizada por uma floresta de raízes. *Bugia*, que nasce onde as águas do *Cricaré* se juntam com as do mar, tem uma vila de pescadores.

**Folclore** — *Conceição da Barra* mantém forte tradição folclórica. São várias manifestações, como o *Ticumbi*, o *Alardo* e o *Reis de Boi*.

### ARACRUZ

A 75 quilômetros ao Norte de Vitória (segundo a BR-101 Norte, com acesso em *Fundão*), está *Aracruz*, com sua floresta de eucaliptos e suas praias, algumas ainda agrestes, como a da *Barra do Sahy*. Tem ainda os índios *guaranis*, que conservam sua tradição cultural e sobrevivem do seu artesanato, além dos remanescentes dos *tupiniquins*. As principais atrações são:

**Praias:** *Formosa*, *Coqueiral*, *Água Branca*, dos *Padres*, *Putiry*,

*Sahy* e a *Barra do Riacho*, que ainda conserva a pesca artesanal.

**Vila de Santa Cruz** — Com opção para camping às margens do rio. O local já foi um importante porto há cem anos.

**Ingrejinha do Pelado** — Construída a 1.000 metros de altitude, na *Serra do Pelado*.

Quase todas as praias de *Aracruz* permitem o camping mais ac natural, longe dos tradicionais camping.

Folclore, as

Reis de Boi

## O Radium Hotel

A venda do Radium Hotel sempre gerou problemas para a administração da Emcatur, proprietária do referido imóvel. Para nós o Radium Hotel sempre representou o melhor patrimônio da empresa, justificando uma associação que o transformasse, ao lado de um grupo de expressão nacional e, preferencialmente internacional, num postal do moderno turismo que Guarapari merece.

Na administração Dias Lopes nós estávamos na presidência da Emcatur e, com o apoio do então governador, viabilizamos a operação de compra do Radium Hotel, após a retomada pelo Governo, visando, sobretudo, transformar o hotel numa unidade-postal, avançada e capaz de impulsionar o desenvolvimento de Guarapari.

Os anos foram passando e a Emcatur continuou sendo obrigada a conviver com o Radium Hotel, em situação de abandono e descaso. Todas as vezes que a empresa tentou viabilizar um processo de venda em concorrência pública, como seria certo e incontornável surgiam pressões de alguns pequenos empresários e políticos de Guarapari, que acabavam evitando a venda do hotel. Os governos cediam ante o tabuleiro político armado naquele balneário com inegável competência.

O atual governo também afirmou que venderá o Radium Hotel. E está certíssimo na sua decisão administrativa. O que no entanto, queremos crer, irá protelar a execução da medida, será o protesto e as ameaças de rompimento político do mesmo grupo que há mais de 20 anos luta e defende a construção no local de uma grande praça. Por certo uma das mais caras praças do mundo. Agora mudaram um pouco. Já admitem aceitar a venda do hotel, desde que o go-

veno construa um hospital em local que a prefeitura indicar. Além destas exigências, aparece hoje um fato novo. O Conselho Estadual de Cultura tombou o Radium Hotel e o processo está em mãos do Secretário de Educação para homologação. Tombado o imóvel, a Emcatur e, conseqüentemente o Governo, perderão alguns milhões de cruzeiros, porque um pequeno e ativo grupo não quer a venda do imóvel.

Se o imóvel continuar como está, sem dúvida, vai cair aos pedaços. Esperamos, pelo menos, que a tragédia não aconteça em plena temporada. O negócio é enfrentar este grupo e compor a venda, em edital, do hotel, atendendo a uma justa, oportuna e econômica decisão do Governo.

Claro que o Governo terá que se sentar com os acionistas da empresa e encontrar os melhores valores para viabilizar a venda do imóvel. No peito e na raça é que não vai dar.

Ainda outro dia, em entrevista, se disse que um acionista minoritário estava impedindo a venda do Radium Hotel e a liquidação da Emcatur, porque estava supervalorizando os seus 6,8% de participação acionária na empresa. Pura fantasia. O mesmo acionista tanto vende suas ações, quanto compra todas as do Estado, respeitados os mesmos valores da avaliação feita pelo Bandes. O que impede que se decida empresarialmente o destino do imóvel ou mesmo da empresa.

Nesta época de privatização, sem dúvida, a Emcatur aparece como uma das melhores opções do Governo. Claro está, se ele não desejar assumir de fato a empresa, colocando-a sob administração experiente e competente. Se isto ocorrer a Emcatur tem muito mais para dar do que tirar.

J. C. Monjardim Cavalcanti (Técnico em Turismo)

## Folclore, as tradições do Espírito Santo

O Espírito Santo possui um rico e variado acervo de tradições populares. São elementos folclóricos do colonizador português e dos escravos negros que foram adaptados por aqui. A maior parte do folclore capixaba tem suas raízes nas tradições de Portugal: costumes, crenças, devoções, festas, lendas, provérbios, juras, como quase todo o seu cancionário, musicado ou não. Muito do que se cantava pelo povo português ainda ecoa, hoje, em terras capixabas, como o **Reis-de-Boi**. Da África, ainda se mantêm vivos o **Congo** e o **Ticumbi**.

O **Reis-de-Boi** é remanescente da Península Ibérica e sua tradição é de mais de três séculos. Duas figurantes recebem o Boi, o Cavalinho, a Loba, o Bicho Homem, o Pagé, a Rainha da Mata. Esse grupo visita a casa das pessoas mais populares da região. Ao som do cântico **Abre Porta**, anuncia-se o nascimento do Menino Deus e entoa-se uma marcha saudando o dono da casa. Em seguida, dá-se a apresentação dos bichos e, logo depois, o Boi é morto e suas partes são vendidas. A manifestação é típica de São Mateus e Conceição da Barra, no mês de janeiro.

### Outras manifestações

Também em Conceição da Barra, tem o **Alardo**, comemorado de 19 a 20 de janeiro. É um auto-representativo da luta entre mouros e cristãos, remontando a época do domínio árabe na Península Ibérica, no século XVI. Os trajes são típicos da era medieval. É um folguedo que segue a linha das cavalladas, marujadas e fandango. O **Alardo** ocorre no Norte do Estado a Sul da Bahia e faz parte dos festejos de São Sebastião.

Outra tradição é o **Ticumbi** ou **Baile de congo**, dança dramática feita por 19 negros, entre os quais o rei Congo e rei Samba. Seus critérios e o corpo de bailes ou congos representam os guerreiros das duas nações. Todos se vestem a caráter, com longas batas brancas e rendadas, com fitas coloridas e calças brancas com friso lateral vermelho. Os reis trazem a coroa, com ricos ornamentos em dourado e prateado. Os dois secretários diferenciam-se dos congos e trazem capa e espada como os reis.

A dramatização é simples: dois reis magos querem fazer, cada qual, a festa de São Benedito. Há embaixadas de parte a parte, com desafios atrevidos. Travam-se as guerras — agitada luta bailada entre as duas hostes rivais.



Rico e diversificado, o folclore do Espírito Santo merece a atenção dos turistas.

Dança-se a primeira guerra de reis e, depois, a guerra travada. Da última participam os dois reis. O rei Samba é vencido e submete-se, com os seus vasallos, ao batismo. Terminado o auto, com festa em honra ao rei Congo, finalmente, canta-se o **Ticumbi**. A manifestação ocorre sempre em 1º de janeiro, em Conceição da Barra.

### Bandas de Congo

O ritmo do Congo também faz a festa de São Benedito. Dia 27 de dezembro é a sua data principal, quando se levanta o mastro e em vários pontos do Estado espalham-se as bandas de Congo. Dia 20 de janeiro, tem outra festa. Desta vez, para a descida do mastro. Neste intervalo, as bandas ficam vigilantes, festejando a bandeira de São Benedito.

As bandas de Congo representam uma das manifestações folclóricas mais presentes no Espírito Santo, com mui-

tas variações. No Sul, em vez das bandas, encontra-se o **Jongo**, interessante variação, onde a dança desempenha um importante papel. Para os turistas que estão na Grande Vitória, as bandas de Congo podem ser vistas em Jacaraípe, na Barra do Jucu, em Nova Almeida, em Manguinhos e até em Vitória.

A instrumentalização de uma banda de Congo é baseada em tambores, reco-reco e, eventualmente, cuicas, caixas, entre outros. Os instrumentos essenciais são os tambores e o reco-reco. Como o Jongo, o ritmo da banda de Congo não tem uma relação sensível com o samba. A batida do Congo é inteiramente sincopada.

No Norte do Estado tem também a **Marujada**, de origem negra. O auto conta as proezas dos marujos perdidos em alto-mar por sete anos e uma noite, suas crenças, seus naufrágios, seus temores, seus contrabandos e, principalmente, suas lutas contra os brancos. A dramatização do folguedo da Marujada é do século XVI.

## Reis de Boi no domingo em Guriri

Para quem está de férias no litoral Norte do Estado, vale a pena conferir, ao vivo e em cores, a magia do folclore dos grupos de Reis de Boi. A apresentação será realizada, no próximo domingo, às 20 horas, na Praia de Guriri, em São Mateus.

De quarta a sábado, será a vez das pipas voarem no céu de Guriri. A Secretaria de Cultura e Turismo de São Mateus promete não só o concurso, mas também a oficina de pipas. Para os interessados em aprender a confeccionar papagaios, o horário será de 9 às 11 e das 14 às 16 horas, nas próprias areias de Guriri. No domingo, haverá o festival de pipas, às 10 horas, com revoada.

## Esporte no verão

**I Festival de Cultura e Esportes de Praia Grande** — Dias 11 e 12, a partir das 8 horas, na Praia Grande. Última etapa de **Futvôlei** — Pintando 92. Promoção Deares e DEC.

**Circuito Estadual de Surf** — Dias 11 e 12, a partir das 8 horas, em Nova Almeida. Será a primeira etapa do Circuito, incluído na programação do I Festival de Cultura e Esportes de Praia Grande.

**Vôlei Misto** — Dias 11 e 12, a partir das 14 horas, na praia de Guriri, em São Mateus. A disputa prossegue dias 18 e 19, no mesmo horário e local. Promoção: Divisão de Desportos da Secretaria de Cultura e Turismo de São Mateus.



**A**o Sul de Guarapari (e a apenas 79 quilômetros de Vitória), você vai encontrar Anchieta, um dos mais antigos municípios do Espírito Santo. Dotado de infra-estrutura, suas praias atraem anualmente milhares de visitantes, que se deliciam, também, com a sua história e com os folclóricos carnavais de Iriiri.

**Praias** — A mais badalada é a de Iriiri. Ela forma várias praias, requisitadas pelas jovens, com opções de campings. Além das praias do centro, há mares tranquilos, como a praia dos Castelhanos, Guanabara, Parati, Ilmenita e Costa Azul. A Costa Azul, de águas limpíssimas, é uma boa op-

ção para caça submarina a uma profundidade máxima de 20 metros. A região permite também a pesca da lagosta e camarões. Tem ainda a praia de Ubu, com dois hotéis de bom padrão. Para quem gosta de águas muito calmas, tem a lagoa de Maimbá, com razoável infra-estrutura.

**Igreja da Nossa Senhora da Assunção** — Construída no século XVI pelo padre José de Anchieta. Anexo à igreja está o museu de Anchieta. Estão expostos os sermões, as cartas, a famosa gramática da Língua Tupi, editada em 1595, o Poema da Virgem e todo o material que integrou a colonização de Anchieta.

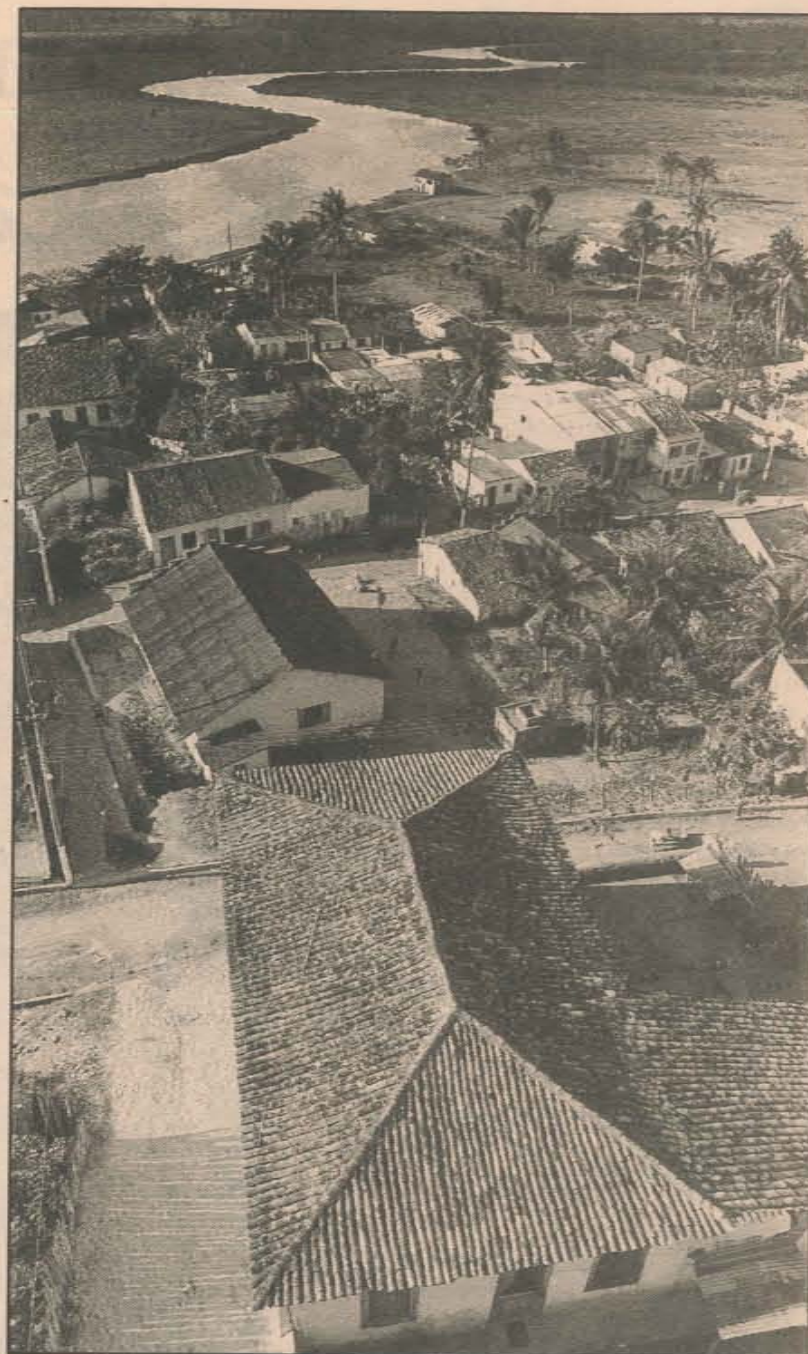
**S**ão Mateus, às margens da BR-101 Norte, não tem somente praias ou outras dádivas da natureza pródiga. Seu significado embute muita história: são casarões muito antigos, alguns dos quais já restaurados, que despertam a curiosidade e resgatam traços do que foi a região há mais de 450 anos.

A região tem a maior concentração de negros do Espírito Santo. E, por isso mesmo, nela se manifestam e cultivam tradições folclóricas expressivas, de origem afro. No quadro econômico atual, São Mateus produz petróleo, madeira para celulose, pimenta-do-reino, gado e produtos agrícolas de exportação.

**Praias** — De Guriri, a 12 quilômetros da cidade. É a mais badalada em todos os verões. Suas águas são agradavelmente mornas e, na maré baixa, formam piscinas naturais, próprias para crianças. No local está instalada uma equipe do projeto Tamar, que cuida da preservação das tartarugas marinhas. No verão, é comum admirar os filhotes de tartarugas sendo soltos em direção ao mar. Possui ainda praias mais agrestes, como a de Urucuquara, a 58 quilômetros do centro, com área de camping, e a da Barra Nova, ainda inexplorada, com trechos em pedras.

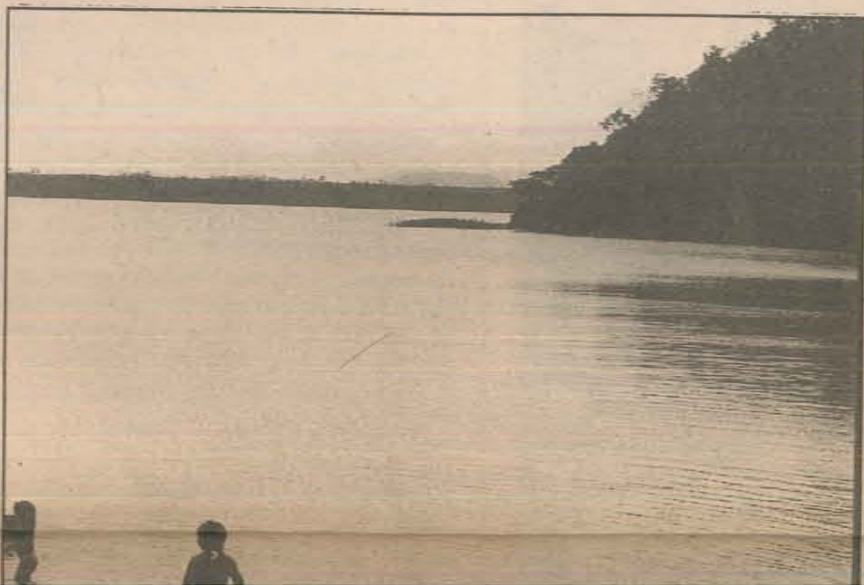
**Igreja Velha** — Situada na Praça Anchieta, centro, é o cartão de visitas de São Mateus. Exemplo do que restou da arquitetura primitiva do Brasil, a igreja foi construída pelos jesuítas com a ajuda dos escravos e índios aimorés.

**Sítio Histórico Porto de São Mateus** — Os primeiros casarões foram construídos por volta de 1636, com a criação da freguesia. Na segunda metade do Século XVIII, no ciclo da farinha, surgiram os primeiros sobrados. Os casarões mais imponentes foram construídos na fase dos barões, entre 1840 e 1870. Até hoje são o símbolo do poderio econômico daquela época. Somente seis casarões estão restaurados.



**A** 120 quilômetros ao Norte de Vitória, às margens da BR-101 Norte, está Linhares, município conhecido muito mais pela sua produção agropecuária do que pelo seu potencial turístico. Para quem não sabe, há excelentes praias por lá e mais de 90 lagoas de água doce.

**Praias** — De Regência, a 38 quilômetros do centro da cidade, bastante procurada pelos adeptos do surf e pelos amantes da pesca. A do Pontal do Ipiranga, com 16 quilômetros de extensão, está si-



## Estado



● A Polícia Rodoviária Federal é o único órgão do Governo federal que ainda não sabe que a ditadura acabou. Seu serviço continua dando prioridade à repressão, quando seria muito mais social e humano se fosse de cunho preventivo. Um exemplo é a maneira de atuar dos comandos no Espírito Santo. Ao invés de postarem nos pontos negros das BRs para orientar os motoristas, principalmente nesta época

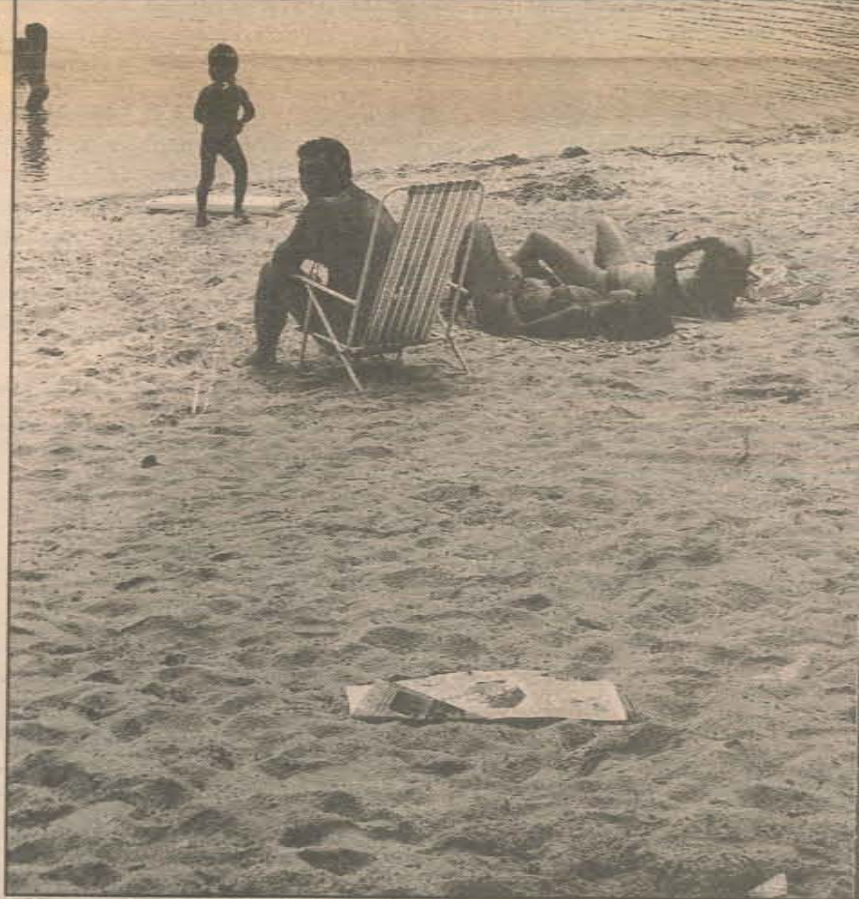
tribuintes, estes que reclamem com São Pedro ou paguem as multas.

Existem outros pontos negros como as faixas duplas que acabam numa lombada na saída da curva de Pedro Palácios, próximo a Ibirapu, a chamada "Curva da morte", antes de Pendanga, a curva do viaduto, próximo a João Neiva, todos lugares onde os índices de acidente com mortes são acentuados. Por que a Polícia Rodoviária Federal não faz melhor serviço?



do surf e pelos amantes da pesca. A do Pontal do Ipiranga, com 16 quilômetros de extensão, está situada numa longa faixa entre o mar e o rio Ipiranga. Fica a 48 quilômetros do centro de Linhares. A praia da Povoação fica a 36 quilômetros da sede do município. Há um farol secular, em aço, que serviu de orientação aos navios que navegavam por aqueles mares.

**Lagoa Juparanã** — É a mais famosa das noventa lagoas de Linhares. Possui 36 quilômetros de extensão e, em vários trechos, está protegida por mata virgem. Com pouca infra-estrutura, o local tem o chamado Parque dos Namorados e a Praia da Floresta, com bar, restaurante e boate. Vale a pena subir até o Alto da Boa Vista para se apreciar o belo visual de toda a lagoa.



comandos no Espírito Santo. Ao invés de postarem nos pontos negros das BRs para orientar os motoristas, principalmente nesta época do ano, quando é grande o número de se turistas que conhecem pouco as nossas estradas, eles ocultam as viaturas e o radar, para darem prioridade à multa, preterindo assim o mais importante, que é a segurança das pessoas.

● Muita gente tem sido multada exatamente num dos pontos mais cruciais da BR-101 Norte. O local conhecido como "Ponte do bagaço", tal a gravidade e destruição que os desastres ali ocorridos causam. Trata-se de uma ponte estreita que liga duas pistas de três faixas, próximo a Timbuí. Por se tratar de duas descidas acentuadas, há uma tendência a um aumento de velocidade, principalmente para quem não conhece a estrada. Aí, ao invés de ser advertido do perigo, o motorista é multado. Isto é, se sair com vida. Mas, no final, o DNER fica satisfeito. Afinal, acaba engordando seus cofres. Quanto aos con-

to, próximo a João Neiva, todos lugares onde os índices de acidente com mortes são acentuados. Por que a Polícia Rodoviária Federal não faz qualquer coisa para evitar os acidentes? Com a palavra o bom senso (modernização, humanismo e tirocinio) dos homens do DNER.

● Uma boa opção para visita nos fins de semana ou para os passeios das manhãs de domingo é, sem dúvida, o município de Anchieta. Além de excelentes praias, a cidade guarda lembranças históricas como a igreja fundada pelo padre José de Anchieta. Lá estão guardadas relíquias como imagens do Século XVI, utensílios que pertenceram a Anchieta e ainda está muito bem conservado o quarto em que ele dormia e fazia suas orações. Vale à pena uma visita.

● Já é intenso o movimento de veranistas na Praia de Guriri, em São Mateus. Muita gente na praia e nos bares da orla marítima. Falta agora que a Prefeitura de São Mateus faça sua parte para proporcionar uma boa temporada aos turistas.



Imagens do Século XVI



Local de orações do padre Anchieta

**PRAIA**  
Onde a estrela é você

**PARK HOTEL**  
Rua Rufino de Carvalho, 793 - Centro  
Caixa Postal 85 - Linhares-ES  
Tel:(027)264-3413 - Fax:(027)264-3418

TV a cor, frigobar, hidromassagem, ar refrigerado, sauna, piscina, musculação, convenções etc.

A MENOR DIÁRIA DO BRASIL



**NÃO SE ESQUEÇA QUE AQUI VOCÊ TEM MUITO MAIS CONFORTO COM MAIS ECONOMIA.**

VERIFIQUE

Rua Rufino de Carvalho, 793 - Linhares - ES.

Fone: **264-3418**

# Pico da Bandeira, um jeito de tocar as nuvens

**C**aparaó é Pico da Bandeira. É jeito de tocar as nuvens, a quase 3 mil metros de altitude. É jeito de fazer aventura e treinar coragem para ver, sentir e, nunca mais, esquecer. Caparaó é muito mais: é Tronqueira, é Vale Encantado, é Terreirão. É cachoeira. É encanto de águas transparentes e natureza pura. Tente Caparaó!

**Vale Verde e a Gruta do Jacu** — A apenas 600 metros da portaria do Parque, o vale é cercado por matas e cortado pelo rio Caparaó, que forma piscinas naturais, com cachoeira e infra-estrutura para piqueniques.

**Tronqueira**, a 1.970 metros, é o último ponto com acesso para carro. Com vista panorâmica de todo o vale do rio Caparaó, a Tronqueira conta com infra-estrutura para camping.

**Cachoeira Bonita** — A 350 metros de Tronqueira, com queda d'água de 80 metros. O acesso é feito por trilha rústica, com mirante, que proporciona boa visão da cachoeira.

**Vale Encantado** — Também é alcançado pela trilha a partir da Tronqueira. Possui uma cachoeira de belo visual.

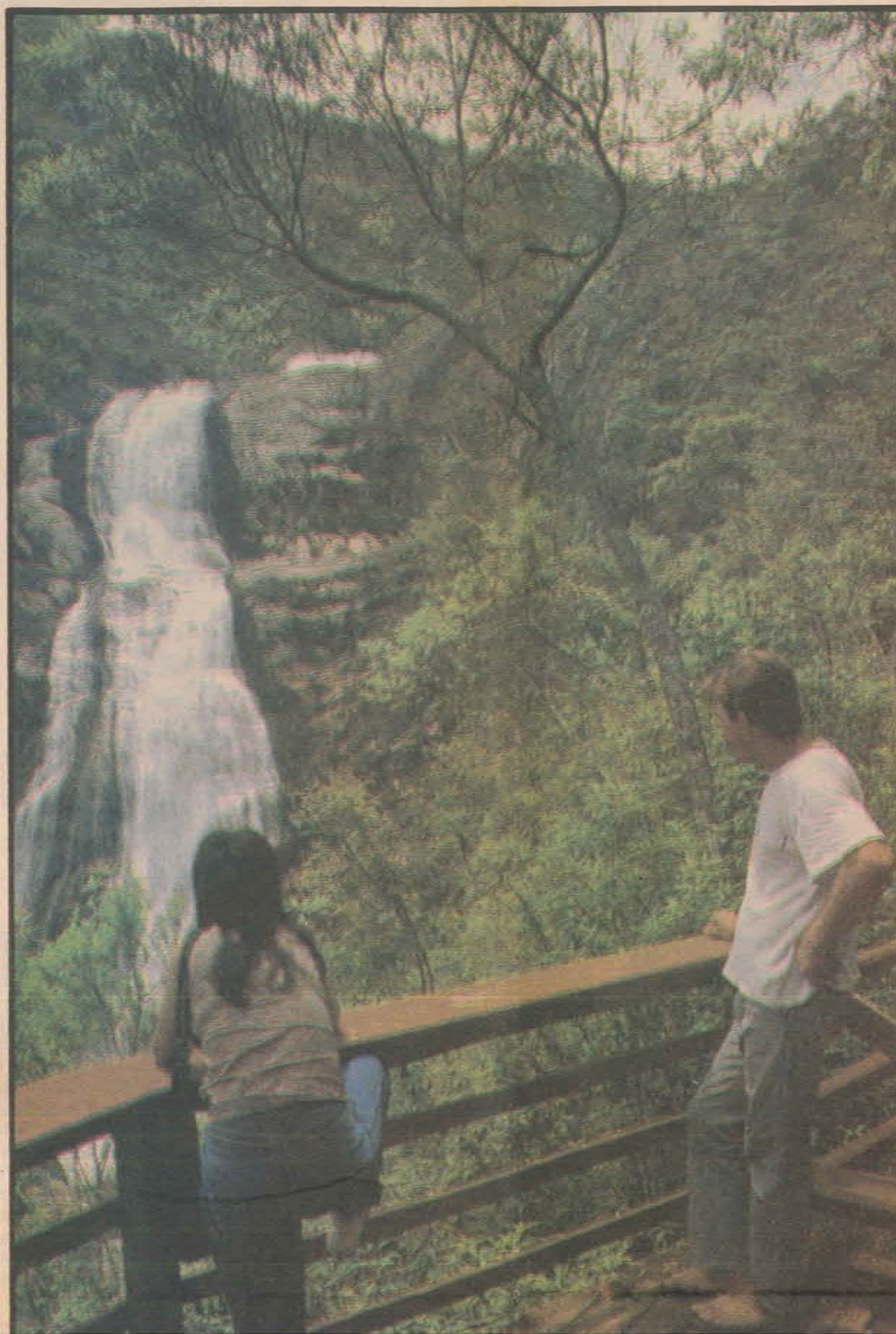
**Terreirão** — Com acesso a partir da Tronqueira, só pode ser alcançado a pé, numa caminhada de 4,5 quilômetros. Fica a 2.370 metros de altitude. Nele não é mais permitido fazer camping. No local, está a Casa de Pedra, com pequena infra-estrutura para os visitantes. O visual do Pico do Cristal é belíssimo.

**Pico da Bandeira** — A partir do Terreirão, o acesso ao Pico da Bandeira se faz por uma trilha que acompanha as vertentes das montanhas. A caminhada só deve ser feita durante o dia. Do alto do Pico, o nascer e o pôr-do-sol são espetáculos imperdíveis.

Há ainda flora e fauna em todo o Parque do Caparaó. Sobrevivem ainda as cuícas, as pacas, os gatos-do-mato e até espécies em extinção, como o mono-carvoeiro. A vegetação é variada e exuberante. Nas regiões mais altas prevalecem os campos rupestres.

## Como chegar

Entre as duas opções, uma se dá pela



● Castelo e Conceição do Castelo, no Sul do Estado, são as regiões mais montanhosas do Espírito Santo. Castelo está a 142 quilômetros de Vitória, pela BR-262. Em Venda Nova do Imigrante tem acesso à esquerda por rodovia asfaltada. Já Conceição do Castelo fica a 122 quilômetros da capital, pela BR-262.

**Pico do Forno Grande** — É o ponto que sobressai de uma cadeia de montanhas, com mais de dois mil metros de altura, a poucos quilômetros de Castelo, por estrada asfaltada.

**Gruta do Limoeiro** — Próxima da sede de Castelo, por estrada de chão. É um passeio interessante pelo interior da gruta.

### Conceição do Castelo

**Cachoeira dos Vargas** — A dois quilômetros do centro, tem estacionamento, cabana e fábrica de cachaça. De belo visual, é bastante frequentada nos finais de semana.

**Cachoeira da Fumaça** — A três quilômetros do centro, apresenta queda d'água de 120 metros. A visita exige uma caminhada.

**Cachoeira de Maretos** — Acesso por estrada de chão. A queda d'água é de 50 metros. O acesso é difícil.

● A 700 metros de altitude, Vargem Alta tem como principal atração a natureza ainda selvagem. Montanhas, vales verdes e cachoeiras fazem parte do cenário. Na vertente oriental da Serra do Mar, o município está a 135 quilômetros da capital. Há dois acessos para Vargem Alta: um pela BR-262, com entrada em Venda Nova do Imigrante. O outro pela BR-101 Sul, com acesso em Cachoeiro do Itapemirim.

**Cachoeira da Boa Esperança** — Situada a 13 quilômetros do município em uma reserva natural belíssima, com verde agreste.

**Mirante do Córrego Alto** — Situado à margem da estrada ES-164, de onde se avista uma das mais belas paisagens, como visão para o Vale do Córrego Alto e Prosperidade.

**Cachoeira do Caiado** — A mais próxima da cidade, situada na localidade de Guiomar. Atrai muitos visitantes pela piscina natural de águas cristalinas.

**Gruta do Córrego Alto** — A 13 quilômetros do município, na localidade de Córrego Alto, de difícil acesso. Passeio para aventureiros, que devem levar lanternas para iluminar o interior da gruta.

● A 80 quilômetros de Vitória está Santa Teresa, conhecida pelos colibris do cientista Augusto Ruschi e pelo Museu de Biologia Mello Leitão, fundado pelo próprio Ruschi. Colonizada por italianos, Santa Teresa produz bebidas típicas, como vinhos e licores. O Vale do Canaã é uma atração imperdível. Para se chegar à terra dos colibris, siga a BR-101 Sul, até Fundão. Ali, há um acesso à esquerda que leva a uma estrada cheia de curvas.

**Museu Mello Leitão** — Aberto à visitação somente aos sábados e domingos, das 8 às 17 horas. Entre as atrações estão o pavilhão de ornitologia e de zoologia, a casa das epifitas, o jardim rupestre e das borboletas.

**Vale do Canaã** — Fonte de inspiração do escritor Graça Aranha. De belíssimo visual. É cortado pela estrada de São Roque. Vale a pena conhecer também o vale de Itabocas.

**Cachoeira do Country Clube** — Cachoeira de águas límpidas, próxima ao centro da cidade. Além da queda d'água, o banhista tem direito à piscina de água natural. O local é cercado por mata, com araucárias e outros tipos de pinheiros. É proibido acampar na área. A visitação pode ser feita livremente durante o dia e não há necessidade de ser sócio do clube.

● Antigos casarões, muito verde, vales e cachoeiras fazem de Santa Leopoldina uma das regiões montanhosas mais interessantes do Estado, a apenas 46 quilômetros de Vitória. O que restou da memória dos colonizadores alemães está preservado e exposto no Museu do Colono. A pouco mais de 20 quilômetros de Santa Leopoldina está Santa Maria de Jetibá e sua colônia pomerana. Por lá, os jardins muito floridos chamam a atenção de qualquer visitante.

**Museu do Colono** — Parada obrigatória em Santa Leopoldina, apesar do imóvel apresentar inúmeras rachaduras, necessitando urgentemente ser restaurado pelo Governo do Estado. Estão expostas peças e móveis dos colonizadores, com acervo fotográfico dos primeiros imigrantes. O horário de visitação é de 9 às 11 e das 13 às 17 horas, com exceção das segundas-feiras.

## Como chegar

Entre as duas opções, uma se dá pela BR-262, que liga o Espírito Santo a Minas. Após a divisa, em Pequiá, há o trevo de Martins Soares. Contorne para seguir no sentido de Manhumirim. Logo depois vem Presidente Soares, onde se localiza outro trevo que dá acesso ao parque do Caparaó. Se a opção for pela BR-101 Sul, após a divisa siga pela estrada MG-111, que liga Espera Feliz a Presidente Soares. Daí ao Parque a distância é de apenas 12,5 quilômetros.



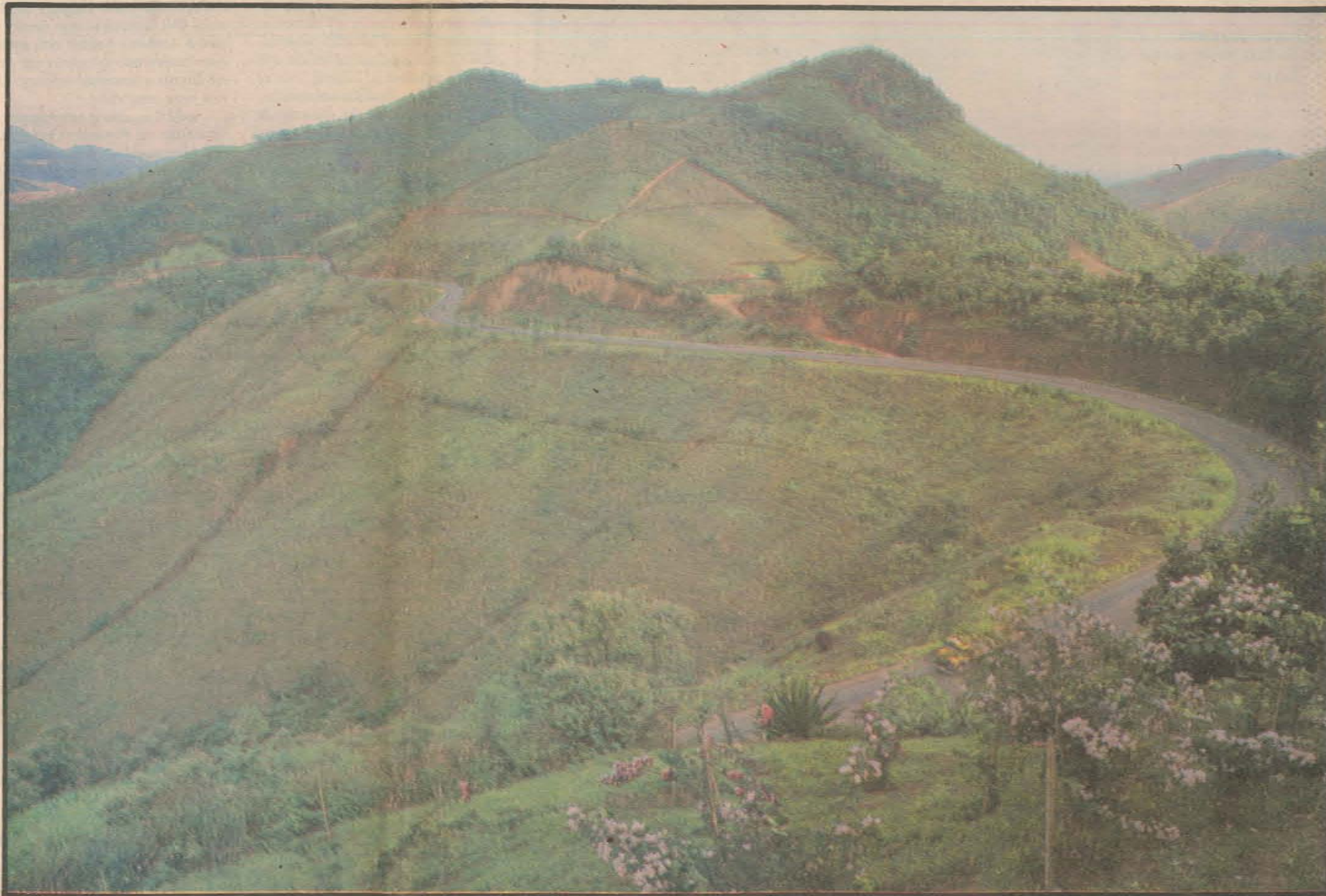
## Domingos Martins

Com boa infra-estrutura hoteleira, Domingos Martins é o lugar ideal para quem prefere tranquilidade, ar puro e as belezas da montanha. O clima, nesta época do ano, é dos mais agradáveis. De colonização alemã, a cidade ainda guarda características européias, principalmente em algumas construções do centro da cidade. A região é riquíssima em orquídeas, com centenas de pinheiros espalhados entre o verde. Não deixe de conhecer a Pedra Azul, formação rochosa esculpida pela natureza. Domingos Martins fica a 43 quilômetros de Vitória, seguindo a BR-262, com destino a Minas Gerais.

**Casa da Cultura** — No centro da cidade. Casario que guarda as características da colonização. Na parte superior, tem o museu, onde estão expostos objetos, móveis e peças dos primeiros imigrantes. Funciona em horário comercial.

**Produtos típicos** — A região é produtora de doces caseiros, geléias de frutas, licores e biscoitos. Há vários postos de vendas no centro da cidade.

**Pedra Azul** — É o símbolo do município, no quilômetro 88 da BR-262. Tem dois mil metros de altitude e é rodeado de muito verde. É uma das regiões mais bonitas do Estado, com a vantagem da Pedra Azul contar com bons hotéis, que oferecem toda a infra-estrutura, ao lado da natureza ainda agreste.



gentemente ser restaurado pelo Governo do Estado. Estão expostos peças e móveis dos colonizadores, com acervo fotográfico dos primeiros imigrantes. O horário de visitação é de 9 às 11 e das 13 às 17 horas, com exceção das segundas-feiras.

**Cachoeiras** — O rio Santa Maria tem várias quedas d'água, como o Vêu da Noiva, Fumaça I e II, Pagung e do Funil. A de mais fácil acesso é da Boxafongo.

### Santa Maria de Jetibá

Sem nenhuma infra-estrutura turística, Santa Maria do Jetibá encanta pelo verde e o colorido de suas flores. A estrada que liga Santa Leopoldina a Santa Maria torna-se muito agradável, principalmente nos quilômetros que estão às margens da represa do rio Bonito.

## Nossa próxima edição

Nossa próxima edição do Guia Turismo estará nas bancas no dia 17 de janeiro. Matéria de capa destacará as principais atrações de Linhares e Aracruz.

### Expediente

*Textos:* Linda Kogure  
*Fotos:* Walter Monteiro (Photopress)  
*Diagramação:* Marcos Formigão (arte e capa)  
e Sebastião Vargas  
*Edição:* Orlando Eller